ANO 35.º — QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1956 — N.º 11.917

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Antigos combatentes e outros franceses fixados na Argélia manifestam-se, nas ruas da capital do território, contra o general Catroux e a tendência atribuída ao Governo de dar satisfação aos sentimentos autonomistas da população muçulmana

Expectativa na Argélia

Aguarda-se a nomeação do novo ministro residente em substituição do general Catroux

PARIS, 8. — Agora, parecendo manifestar-se certa acalmia no que toca os assuntos argelinos, é possível que uma reuniao do conselho de ministros seja convocada, extraordinàriamente, no fim desta semana, para designar o sucessor do general Catroux como minist o-residente. Os nomes citados com mais frequencia, são os de Max Lejeune, secretário de Estado para as Forças Armadas, e Gaston Defer re, ministro da França Ultramarina, além de um outro socialista.

Entretanto, vários jornais notam que se verifica um certo mal-estar nos próximos colaboradores de Mendès-France, os quais parece, são de opinião que a demissão, aceite, do general Catroux pode dificultar ainda mais a solução da crise argelina. A reunião dos ministros radicais, marcada para ontem á noite, foi adiada para segunda-feira.

Em contrapartida, a declaração do presidente do Conselho, Guy Mollet reafirmando aos Europeus da Argélia que «os elos entre a Argélia e a França têem um carácter indissoluvel» parece tranquilizar a Imprensa moderada e da direita.

Ao concluir, ontem, em Argel, as conversações com várias entidades, Guy Mollet, recebeu, á noite, depois da conferencia de Imprensa, a Federação Socialista do departamento de Constantina e os eleitos socialistas daquela região. Um seu representante fez, á saída do palácio, a seguinte declaração:

«O chefe do Governo disse-nos que contava prosseguir, firmemente, na política manifestada na sua declaração ministerial. Declarámos-lhe que estamos inteiramente de acordo com essa política e que faríamos o possível para lhe facilitar a tarefa. Insistimos, quanto á política interna, que fossem tomadas medidas, o mais brevemente possível, destinadas a melhorar a situação actual da Argélia, e que um ministro-residente seria nomeado, de um momento para o outro. Dissemos mais, que os 8 milhões de Muçulmanos, que vivem neste país, acalentam as maiores esperanças, as quais não podem ser um motivo de desilusão. O presidente do Conselho renovou a esperança de que os Franceses estarão, agora, mais tranquilos e serenos, depois das declarações feitas. Por fim, insistiu nos laços indissoluveis, que devem tornar-se ainda mais estreitos, sobre a Argélia e a França».—(F. P.).

As dificuldades das negociações

ARGEL, 8. — Guy Mollet, que, depois das numerosas entrevistas

(Continua na 7.ª página)

A viagem da rainha Isabel de Inglaterra á Nigéria deu ocasião á exibição de danças folclóricas, algumas delas como a que se reproduz na gravura de extraordinária expressão gentiliça

A vaga de frio

recrudesce de intensidade

e causa graves perturbações em Itália

ROMA, 8. — O pior Inverno deste século paralisa, hoje, todas as actividades em Itália e o Governo está a sustentar um combate desesperado para poder manter o «contrôle» da situação.

Já morreram 43 pessoas, desde que a vaga de frio principiou no dia 1. A ameaça da fome paira sobre milhares de pessoas que vivem nas aldeias de montanha e estão isoladas de qualquer contacto com o Mundo exterior. Trabalhadores desempregados, nas cidades do Sul, amotinam-se e pedem o envio urgente de alimentos.

As comunicações por estrada, telefone e caminho de ferro estão cortadas, em milhares de pontos. Os autocarros e mesmo dois comboios ficaram imobilisados pela neve. Os «carabinieri» têm tido um trabalho exaustivo para tirar os automobilistas dos seus carros isolados, levar alimentos e fazendas, que estão sem qualquer espécie de comunicações, e transportar mulheres em adiantado estado de gravidez para os hospitais, muitas vezes á distancia de dezenas de quilómetros.

Voluntários, utilizando tractores agrícolas como limpa-neve, evitaram uma grave catástrofe ao salvarem 80 homens, mulheres e crianças que tinham ficado retidos, num autocarro, por uma barreira de neve com 1,50 de altura.

O Governo tomou medidas de emergencia para combater o frio, na parte Sul do país, onde são ra-

(Continua na página central)

Tumultos em Madrid

com os estudantes da Universidade assinalando-se ferimentos e prisões

MADRID, 8. — Houve, hoje, em pleno centro da cidade, violentos disturbios entre estudantes antifalangistas e membros do Sindicato Universitário Falangista. Contam-se muitos feridos ou contusos.

A sede do Sindicato Universitário, no edifício da Universidade Central, foi invadido e parcialmente saqueado. Intervieram agentes da força publica para dispersar os manifestantes.

As desordens terminaram á tarde.

Depois da intervenção da Polícia, os manifestantes dispersaram, mas os representantes da ordem continuam nos seus postos, próximo da Universidade central. Todas as ruas circunvizinhas estão cheias de destroços, tijolos e paus.

Anuncia-se que as desordens foram motivadas pelas eleições, de ordem interna, que se realizaram no sábado passado.

Foram suspensas as aulas na Universidade depois de luta entre estudantes. Algumas centenas de estudantes de Direito desfilaram pelas ruas até junto do Ministério da Educação. — (F. P. — R. — A. N. I.).

A intervenção da Polícia

MADRID, 8.—Só a jacto de mangueira a Polícia conseguiu dispersar manifestantes falangistas e antifalangistas, que hoje lutaram nas

(Continua na 10.ª página)

Ficaram hoje constituídas as cinco primeiras federações de Grémios da Lavoura

O ministro das Corporações e Previdência Social aprovou hoje os estatutos e assinou os alvarás de constituição das cinco primeiras Federações de Grémios da Lavoura.

Assistiram a este acto, que se realizou no gabinete daquele membro do Governo, os srs. ministro da Economia, e subsecretário de Estado da Agricultura, bem como o director-geral dos Serviços Agrícolas, eng.º Botelho da Costa; o chefe da repartição dos Orgatismos Corporativos da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações, dr. França Vigon; o chefe da secção dos Grémios da mesma repartição, dr. Mário Martins, e ainda outros funcionários superiores daqueles dois ministérios.

Estiveram presentes vários representantes dos Grémios da Lavoura, entre os quais os srs. D. Manuel de Almeida Vasconcelos, dr. Francisco Ferreira Neves, eng.º Caetano José Ferreira Junior, dr. Jaime Guerreiro Rua, eng.º Emircio Teixeira Pinto, coronel José Pereira Pascoal, José Infante da Camara, D. Luís José Cardoso de Meneses, António Martins da Cunha Melo e Américo Nogueira Gonçalves.

O sr. dr. Veiga de Macedo, em breves palavras, salientou a impor-

(Continua na página central)

Sapateiros

que tocam rabecão...

NOVA YORK, 8 — O sapateiro Michael della Rocca, italiano de nascimento, ganhou, na noite passada, 32.000 dolares, num concurso da televisão, indicando correctamente os nomes dos compositores e as figuras de óperas alemãs, russas, irlandesas, checoslovacas, francesas e americanas.

O orientador do programa «A pergunta de 64.000 dolares» disse que o feito de Rocca era «a exibição mais fantástica de conhecimentos que tenho visto na minha vida».

Depois de responder ás perguntas, Rocca disse que pedira os conselhos de outro sapateiro italiano, Gino Prato, o qual ganhou, também, um prémio de 32.000 dolares, no mesmo programa, mas não quís tentar o máximo de 64.000.—(R.).

Os problemas fundamentais

que a França tem de resolver

por MAURICE DUVERGER

Os problemas fundamentais, que o novo Parlamento francês terá de resolver são a Argélia, a expansão económica e o desanuviamento internacional. A revogação da lei Barangé não figura neste numero. Os que lamentaram o interesse excessivo que, os conservadores puseram em fa-

VISADO PELA CENSURA

lar dela, durante a campanha eleitoral, têm autoridade para criticar hoje, pelo mesmo motivo, os partidos da esquerda.

Os laicos vão deixar-se tentar pela vantagem de disporem actualmente da maioria na Assembleia, para inutilizar aquilo que fez a coligação clerical de 1951? Estão sinceramente con-

(Continua na 11.ª página)

Pequeno fígaro

ELCHE, (Espanha), 8 — O pequeno Pepito Martinez, de seis anos de idade, está a trabalhar na barbearia de seu pai, fazendo a barba aos fregueses. E' o barbeiro mais jovem de Espanha.

O pequeno Figaro também corta cabelos, mas apenas a crianças. — (R.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

O Paço de Arcos, derrotado pelo Futebol Benfica

quase depôs nas mãos do Benfica a «Taça de Honra» do Sul

Com o Pavilhão quase sem público disputaram-se, ontem, os desafios respeitantes á sexta jornada da Taça de Honra, de hóquei em patins, organizada pela Associação de Patinagem do Sul.

Nada de especial se aguardava, pois os cinco encontros punham frente a frente adversários de valores diferentes. Finalmente, algo de sensacional sucedeu—a derrota do Paço de Arcos infligida pelo Futebol Benfica, um quadro que só triunfara sobre o «lanterna vermelha». Semelhante fenómeno significa que Paço de Arcos e Futebol Benfica quase depuseram, ontem, nas mãos do Benfica a taça em disputa.

Também se supunha o Sintra com capacidade para voltear a Mundet, mesmo não esquecendo que os seixalenses têm demonstrado progresso notável. Mas, os «azuis», com um guardião fácil de surpreender, sucumbiram sem apelo nem agravo.

Menos aguardado, todavia menos de espantar, o empate entre cascaenses e cufistas. Os «verdes», porém, desde a ronda em que baquearam na frente do «leader», baixaram o nível do seu hóquei, facto assinalado com dois «nulos» consecutivos.

CASCAIS, 1-C. U. F., 1—Num desafio sem interesse de maior, porquanto, só quase no final os dois grupos se mostraram mais empenhados em desfazer a igualdade, o resultado não deixa de corresponder ao desenrolar dos acontecimentos. Ao intervalo, 0-0.

Os golos foram obtidos, ambos de grande penalidade, como que a espelhar o quadro do jogo, por José António, aos 22 minutos; e por Trabazos, no minuto seguinte.

As equipas, sob a arbitragem de Manuel Correia, alinharam:

CASCAIS—Raposo, Carlos Silva, Fernando Silva, Luís Mota, José Trabazos e Carlos Santos.

C.U.F.—Dionísio, Ramiro Simões, Almeida, José António, Custódio e Francisco Ferreira.

MUNDET, 3-SINTRA, 0 — A circunstancia de se apontar o guarda-redes sintrense como maior culpado da derrota da sua equipa, não exclui as responsabilidades que impendem sobre o duo avançado que não converteu uma vez sequer as oportunidades criadas por Raio e Edgar, os unicos perto do seu habitual.

Todavia, o referido não tem a pretensão de tirar brilho ao triunfo seixalense, pois, já não é a primeira vez, que o seu hóquei nos permite o registo dum elogio, aliás, sempre agradável para quem subscreve um comentário mesmo leve como este. O recuo de Alvaro Cavalheiro para a defesa foi uma iniciativa acertada, porquanto esse jogador parece talhado para fazer a ligação defesa-ataque.

Raramente nos referimos ás arbitragens. Compreendemos a dificuldade do mister. Hoje, porém, e como já o fizemos, na época passada a quando duma arbitragem (?) do mesmo António de Almeida, em Sintra, temos de abrir um parêntese no nosso critério. Limitamo-nos, no entanto, a fazer a nossa crítica, através duma pergunta formulada não ao senhor A. Almeida, que se nos afigura ser uma boa pessoa, mas á Comissão de Arbitros: Ei-la: o hóquei patinado parece estar a perder muito da sua popularidade. Não será, em parte, porque o publico desportivo não está disposto a ser enganado, por exemplo, vendo árbitros indicados para dirigir, e que são afinal dirigidos?

Os golos foram feitos por Cavalheiro e dois por Gonçalves. Ao intervalo, 1-0. As equipas:

MUNDET — Alvaro Pereira, Milheiro, Gonçalves, Leonel Fernandes e Alvaro Cavalheiro.

SINTRA — Alvaro Rodrigues, Raio, Edgar, Pompílio e Rui Faria.

CAMPO DE OURIQUE, 4—OEIRAS, 0—Se bem que o Campo de Ourique, mesmo quando pôs na pista o xadrez que mais admiramos, ou seja aquele com que iniciou o jogo, não tenha actuado bem, venceu com inteiro merecimento. A Vaz Guedes registámos boa nota, no declinar do encontro. Ao intervalo, 3-0. Os golos foram da autoria de Bernardino, Barreto (2) e Florindo.

Sob a arbitragem de Vítor Carvalho, que se impôs no aspecto disciplinar—Bica foi expulso por cinco (!) minutos; e Garcia, por um —as equipas alinharam:

C. OURIQUE—Matos, Vaz Guedes, Bernardino, Florindo, Melo Barreto, Nazário e Rebelo.

OEIRAS — António Fernandes, Bica, J. Santos, Guilherme, Garcia e F. Henriques.

FUTEBOL BENFICA, 5—PAÇO DE ARCOS, 3—Os campeões nacionais nunca sonharam que a falta de Jesus Correia fosse tão notada como foi, já que o adversário, por a+b, não «podia» ser vencedor. As contas saíram totalmente erradas e verdade seja dita, ninguém e nada, a não ser os jogadores e o seu fraco jogo do Paço de Arcos, teve culpa do seu desaire. Se os seus dianteiros raras vezes deram a noção de perigo, a sua defesa, mormente Virgílio, esteve em noite desastrada.

O Futebol Benfica, um «cinco» também em progresso, com Belarmino e Edgar em bom plano, venceu com inteiro mérito, porque foi, sem duvida alguma, o que melhor se houve neste encontro de desfecho sensacional. Ao intervalo, 3-0. Os golos do vencedor foram feitos por: João Francisco (3) e Belarmino (2). Os dos vencidos foram da autoria de Virgílio, Correia dos Santos e Vasco.

Sob a direcção de José Maria Ribeiro, as equipas alinharam:

FUTEBOL BENFICA—Carvalho, Edgar, Belarmino, Rogério e João Francisco.

PAÇO DE ARCOS — Vila Verde, Campos, Virgílio, Correia dos Santos, Venancio e Vasco.

BENFICA, 11-ACADEMICA DA AMADORA, 0—Esta partida além dos golos só forneceu um apontamento sempre de averbar—o desportivismo, que vive paredes-meias com o civismo, de todos os elementos amadorenses, que aceitaram perfeitamente a superioridade incontestável dos «encarnados». Ao intervalo, 5-0. Os tentos foram da autoria de Perdigão (8), Lisboa (2) e Cruzeiro.

Sob a direcção de Hídio Coelho, as equipas formaram:

BENFICA—Pedro Antunes, Luís Lopes, Cruzeiro, Lisboa e Perdigão.

AC. AMADORA — José Ferreira, Príncipe, Vicente Ramos, E. Magalhães, Vasco Mota, Welson e Martinez.

A classificação actual:

	J	V	E	D	G	P
Benfica	6	6	—	—	39-6	18
Paço de Arcos	6	4	1	1	30-14	15
Sintra...	6	4	—	2	21-9	14
C. de Ourique	6	4	—	2	15-8	14
Cascais	6	2	2	2	12-10	12
Mundet	6	2	1	3	16-20	11
F. Benfica ...	6	2	—	4	12-21	10
C. U. F.	6	1	2	3	8-18	10
Ac. Amadora...	6	2	—	4	5-25	10
Spt. Oeiras ...	6	—	—	6	7-34	6

A próxima jornada — antepenultima — realiza-se na sexta-feira, e compreende os jogos seguintes: Sintra-F. Benfica, ás 21 horas; Cascais-Ac. Amadora; Mundet-C. U. F.; Benfica-Oeiras; e Paço de Arcos-Campo de Ourique.

Tavares da Silva falou de futebol na sessão solene do Seixal F. C.

Comemorando o seu 31.º aniversário, o Seixal Futebol Clube promoveu ontem, á noite, no cinema local, uma grande sessão solene, em que participou grande assistencia que encheu por completo o vasto recinto. Nessa sessão proferiu uma palestra desportiva o nosso companheiro de trabalho, dr. Tavares da Silva.

Foi uma festa clubista de grande interesse e vibração que atingiu, certamente, um objectivo: interessar cada vez mais todos os associados na vida do Seixal e nas actividades da laboriosa vila.

Presidiu á sessão o sr. Cosme Narciso Lopes, tomando lugar na mesa de honra os srs. dr. Amadeu Rodrigues Costa, eng. Arnaldo Pinheiro, eng. Roberto Teixeira, P.e Pinheiro, eng. Roberto Teixeira, Artur Albuquerque Sobral, reitor do Seixal, e P.e Rodrigues Paula.

Durante cerca duma hora, Tavares da Silva falou de futebol e das viagens da Selecção Nacional, prendendo a assistencia, pelo tom ameno com que relatou factos e episódios, versando a propósito matéria de técnica.

Foi prestada em seguida homenagem a um dos devotados obreiros do clube sr. António Couto, entregando o presidente da Associação de Futebol de Setubal a taça conquistada pelo clube da Primeira Divisão do campeonato distrital. Durante estes vários actos foi prestada significativa homenagem ao actual treinador do clube, o antigo «internacional» Rui de Araujo.

Falaram os srs. dr. Amadeu Costa, eng. Arnaldo Pinheiro, o presidente do clube, sr. Martins, e o reverendo Albuquerque Sobral. Por fim, o presidente da Camara produziu judiciosas considerações acerca do movimento do futebol (recordando a influencia do Seixal Futebol Clube na vida da Associação de Setubal) e do seu conceito acerca do que deve ser um clube desportivo. Um «Porto de honra» fechou esta sessão comemorativa, acabando no próximo domingo as festas do 31.º aniversário do clube, este ano particularmente brilhantes.

Reuniões científicas

Na Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa

Amanhã, ás 22 horas, realiza-se mais uma sessão da Sociedade Médica dos Hospitais Civis, com a seguinte ordem da noite: «Tratamento cirurgico das hematemeses», pelo sr. dr. Fortunato Levy; «Pé de Madura». Segundo e terceiro casos autoctones portugueses», pelos srs. prof. Salazar Leite e drs. Caeiro Carrasco, Cruz Sobral e Luís Ré; e «Tumor cérvico-bulbar (apresentação de caso anátomo-clínico», pelos srs. drs. Miranda Rodrigues e Orlando Carvalho.

FUTEBOL

Os jogos dos Campeonatos Nacionais das 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões e os seus árbitros

Não se efectuando no domingo os jogos do Campeonato Nacional de Juniores, por acordo entre os clubes, quando do respectivo sorteio, os árbitros para as restantes provas são:

1.ª Divisão — Caldas-Barreirense, Amadeu Martins (Braga); Lusitano-Benfica, Jacques Matias (Setubal); Sporting-Sporting Braga, J. Braga Barros (Leiria); Académica-Atlético, J. Vieira da Costa (Porto); Porto-Vitória, Evaristo Silva (Leiria); Belenenses-Torriense, Paulo de Oliveira (Santarém); C. U. F.-Covilhã, António Calheiros (Lisboa).

2.ª Divisão — Grupo Norte: Boavista-Chaves, Eduardo Peixinho (Aveiro); Leixões-Os «Leões», Eduardo Neves (Viseu); Espinho-Vianense, Álvaro Rodrigues (Coimbra); Peniche-Tirsense, Joaquim Campos (Lisboa); V. Guimarães-Sanjoanense Abel da Costa (Porto); Salgueiros-Académico Viseu, Manuel Lousada (Santarém); Gil Vicente-União Coimbra, Francisco Guerra (Porto).

Grupo Sul: Portimonense-Arroios Inocêncio Calabote (Évora); Portalegrense-Montijo, Mário Ribeiro Sanches (Lisboa); O Elvas-Farense, Vítor Correia (Santarém); Coruchense-Oriental, Curinha de Sousa (Portalegre); Estoril-D. Beja, Fernando Valério (Setubal); Olhanense-União Sport, Raul Martins (Lisboa); Olivais-Juventude, Libertino Domingues (Setubal).

3.ª Divisão — S. Fafe-Mirandela, Oliveira Bastos (Porto); Régua-F. C. Fafe, António Passos (Porto); Vila Real-Famalicão, Jovino Pinto (Porto); Oliveirense-Aves, Joaquim Caixeiro (Coimbra); Rio Ave-Avintes, Aniceto Nogueira (Porto); Beira Mar-Feirense, José A. Pereira (Viseu); Lusitano Vildemoinhos-Carregal do Sal, José P. C. Silva (Aveiro); Tortozendo-S. B. Castelo Branco, Prazeres Gomes (Viseu); «Os Gouveenses»-Mortágua, Alberto Honório (Coimbra); Marinhense-Naval 1.º de Maio, Mário Martins (Lisboa); Lusitania-A. Leiria, Edmundo Carvalho (Aveiro); Alcobaça-«Os Marialvas», Luís Vilaça (Lisboa); Alhandra-Benavente, Virgílio Baptista (Setubal); Torres Novas-Vilafranquense J. Dias Mendes (Coimbra); Ferroviários-Almeirim, Henrique Silva (Lisboa); Almada-Seixal, Silvério Bebiano (Lisboa); Luso-Cova da Piedade, Américo Barradas (Lisboa); Sacavenense-Casa Pia, Luís Magalhães, (Lisboa); Despertar-S. Domingos, Encarnação Salgado (Setubal); Esperança-Lusitano, Francisco Guiomar (Beja) e Serpa-Silves, Lourenço Simões (Évora).

MORTOS E FERIDOS

num desastre de viação

BUENOS AIRES, 8 — Morreram 6 pessoas e 15 ficaram gravemente feridas num desastre de autocarro, entre as províncias de Catamarca e Tucuman, ao Norte de Buenos Aires.

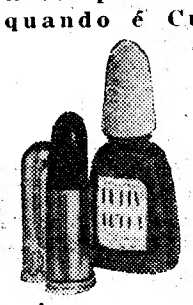
O veículo resvalou para um barranco, na zona montanhosa de Andalgala. — (F. P.).

LUSITANO - BENFICA
em Evora
DOMINGO—12 de Fevereiro
Partida ás 8 horas
Regresso ás 18 horas
*
PREÇO: 55$00
*
Informações e inscrições na
Empresa Izidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)—Telef. 21034—Cabinas 2 e 3 — LISBOA

CUTEX PROVOU SER O MELHOR

Com efeito dura mais. Resiste mais tempo. Tem mais brilho. Cutex baseia-se numa fórmula exclusiva que faz com que não estale nem macule. As cores mantêm-se deslumbrantes duma aplicação à outra. Uma gama dos mais belos coloridos modernos esta à sua disposição. E como complemento há o baton Cutex Stay Fast, usado pelas elegantes de todo o Mundo. É aveludado e aderente como nenhum.

É sempre melhor quando é Cutex.



Para uma beleza inalterável...
CUTEX

NÃO ESPERE... VÁ DE Vespa

Tágide
Apresenta
Em sensacional estreia
CASTEL & CASTI
Autores, compositores e interpretes, de alguns dos mais recentes sucessos da canção francesa.
*
Em pleno sucesso
ANNICK CHARLIER
A Artista cujas interpretações mereceram o «Grand Prix» dois anos seguidos.
Deauville 1954/1955
* *
Este será o sensacional programa do
GRANDE CARNAVAL 1956
15 anos

Teatros e Cinemas

«Avó Lisboa», no Teatro Nacional D. Maria II

Pedro Lemos, Hortense Luz, Erico Braga, Palmira Bastos e Vasco Santana na peça de Leitão de Barros

(Desenho de Fernando Bento)

Li algures, li até por mais de uma vez, e na própria expressão do autor, se não estou em erro, que Leitão de Barros considera a sua peça uma «crónica dramática» da cidade. O autor de «Avó Lisboa» é, com efeito, um dos mais brilhantes cronistas da nossa terra, que sabe como poucos comentar com espírito, com leveza e com deliciosa ironia os pequenos e os grandes temas citadinos. Tenho duvidas, porém,—apesar das provas que deu já, em colaboração, com «Prémio Nobel»—sobre se será um autor teatral. É, com certeza, um primoroso aguarelista, um pintor de ambientes e um pintor de almas, um realizador notável, um animador de grandes espectáculos visuais—um criador de beleza, em suma.

Em «Avó Lisboa», ele soube modelar com garra de escultor algumas figuras que pôs a viver um drama pungente, com laivos de sátira de costumes, dando a cada uma a sua personalidade, a sua consciência própria, o seu conteudo—e o seu envólucro. Não são fantoches que animam o palco, embora nem sempre as suas reacções estejam de acordo com a sua maneira de ser, com aquilo que era lícito esperar delas. São figuras humanas, arrancadas á crónica viva da cidade e ao seio das famílias.

Mas o teatro não vive apenas de pintura ou de matéria plástica. Vive, sobretudo, de imaginação e de densidade psicológica. E na peça de Leitão de Barros, como ele próprio confessa, não se passa nada —ou passa-se muito pouco. Passam-se palavras. Ora, o teatro não vive de palavras, por mais bonitas, por mais cintilantes e por mais escorreito que seja o discurso gramatical. Vive de situações. Um diálogo brilhante, por mais fluente e bem humorado que seja, não basta. É preciso que as personagens não se limitem a falar; é necessário que façam alguma coisa, mesmo que façam asneiras. Quer dizer, é indispensável que haja uma acção a estruturar o conflito, uma acção construída com inteligência, condensada com usura e desenvolvida com evidente ou aparente naturalidade. E na peça de Leitão de Barros a acção dilui-se através de três longos actos que se repetem, que insistem demasiado sobre certos motivos e em que se passa muito pouco de novo.

Leitão de Barros é um ironista e um romantico. Não o pode negar. O diálogo da sua peça é delicioso de ironia, de cintilação, de fluidez e de poder evocativo. As suas evocações constituem admirável pintura de costumes. Mas uma peça não pode viver só de evocações, de narrativas mais ou menos coloridas, mais ou menos pitorescas; precisa de se basear numa acção directa, de assentar em alicerces sólidos, tal qual como os arranha-ceus e, de um modo geral, as obras que desafiam a eternidade. Por alguma razão se denomina arquitectura teatral a arte de engendrar o enredo de uma peça. Uma peça, na verdade, carece de ser arquitectada sobre episódios que se passem á vista do espectador e não em longas narrativas contadas pelos actores, por mais brilhantes e persuasivos que eles sejam, como acontece com Palmira Bastos, que empolgou a assistência, no final do segundo acto, com uma dessas lindas tiradas romanticas que fizeram pairar na sala figuras conhecidas de reis e de principes, de fidalgos e de artistas, de escritores e diplomatas.

O AUTOR

Leitão de Barros não precisa dos louvores da crítica, nem de favores dos amigos. Todos temos por ele uma admiração sem limites, uma simpatia a que não fazemos restrições. Admiramos o seu talento multiforme, a sua visão inconfundível de animador de espectáculos, a sua «verve» excepcional de cronista da cidade, o nosso primeiro cronista da cidade, não hesito em afirmar; como Augusto de Castro é o primeiro cronista do reino. Far-lhe-iamos, no entanto, uma afronta, se lhe dissessemos que escreveu uma peça modelar.

A sua «Avó Lisboa» não pode, em boa verdade, considerar-se como tal. A despeito de um primeiro acto em que o conflito se esboça com inteligência e as figuras se recortam com propriedade sobre o fundo heraldico de um velho solar lisboeta, de uma Lisboa que vai desaparecendo a pouco e pouco,—ai de nós e ai daqueles que, como Leitão de Barros, teimam em apegar-se a estas velharias!—para dar lugar aos arranha-ceus do Areeiro e aos blocos residenciais de Alvalade, (e aqui reside o conflito da peça); apesar dos primores do diálogo e do lirismo tão português que emerge das almas, (Leitão de Barros evocou D. João da Camara numa entrevista a propósito da sua peça) «Avó Lisboa» peca pela insistência nos mesmos motivos, pela extensão de certas falas, pela dispersão do pensamento que anima a obra, de que resulta inevitávelmente fraqueza de acção, e pela inverosimilhança de determinadas situações, como a da orgulhosa Condessa mandar sentar junto de si a criada para lhe contar a sua história de amor. E depois, vejamos. Esta «Condessa de Alvalade», que uma simples palavra podia salvar da ruina e que não quer dar esse passo por orgulho, para manter a espinha dorsal da sua personalidade, podia cantar louvores em honra de reis e de principes, entoar hinos saudosistas sobre a vida da côrte, mas devia, fatalmente, dizer mal dos homens que derrubaram a Monarquia e fizeram a Republica. E ela diz escandalosamente bem dos republicanos. Presta justiça a quem a merece. Mas não é ela a falar, é o Leitão de Barros a escrever a fazer «política» teatral. Política que, neste caso, não nos parece aconselhável, porque o autor acaba por não agradar a gregos nem a troianos. Neste País, ou se é uma coisa ou outra. Situar-se num meio termo, numa atitude apolítica, independente, para ter suficiente autoridade na crítica ou no julgamento dos factos e dos homens, é sempre perigoso, Leitão de Barros. Em teatro, como em jornalismo, que são duas actividades literárias afins.

A PEÇA

Mas o que é a peça?—perguntará o leitor. «Avó Lisboa» conta uma história de fidalgos e plebeus, em que os fidalgos mantêm a linha da sua nobreza e a coragem dos seus preconceitos e em que os plebeus começam por pôr á mostra vilezas de caracter e acabam por evidenciar sentimentos fidalgos. É a história de um palácio hipotecado a um empreiteiro que exige o pagamento da hipoteca, com a ameaça de promover a execução dos bens. Como a nobre família esbanjou alegremente todos os seus haveres e não possui um centavo para resgatar a hipoteca, o mestre-de-obras dá inicio á execução—e começa a demolir a velha capela e a desbastar o parque, para erguer no local um prédio de rendimento. Um acontecimento inesperado, ou seja a morte da sua filha unica, humaniza o coração do «gaioleiro», que não se movera a suplicas e a lágrimas, e salva de uma situação angustiosa duas pobres senhoras ameaçadas de abandonar o solar dos seus antepassados e de ficar sem um tecto decente onde se abrigar. Quando, afinal, o gesto de humanidade do empreiteiro se tornou inutil, porque outra solução salvadora se oferecia ás simpáticas velhinhas: a de um cheque de mil contos passado do pé para a mão pelo antigo noivo de uma das senhoras, repudiado por ela havia meio século, num assomo de orgulho que só ao fim de cinquenta anos acaba por se deixar vencer.

Aqui têm a história bastante resumida da peça de Leitão de Barros, a que não faltam motivos de atracção para um espectador curioso e atento ao nosso movimento teatral.

O DESEMPENHO

Que dizer do desempenho? Ele está condicionado, como é óbvio, ao desenho que o autor imprimiu ás personagens. E é difícil aos intérpretes descobrir efeitos que o texto não permite ou não sugere. Mais uma vez, Palmira Bastos foi a grande comediante que todos admiramos. Fez-nos sorrir, teve-nos presos da magia encantadora da sua voz, enterneceu-nos, surpreendeu-nos, cativou-nos. Onde havia no teatro português outra artista que pudesse encarnar com tanta dignidade e com tanta elegancia aquela altiva «Condessa de Alvalade», vencida por fim sob o peso do infortunio? Que graça primaveril nas meias tintas, que vigor másculo nas apóstrofes, que fogo de paixão nas tiradas romanticas! Só para a ver representar, naquele estilo grandiloquente que lhe é peculiar, vale a pena ir ao Teatro Nacional.

O acontecimento da noite era, sem duvida, a apresentação de Vasco Santana na Casa de Garrett. E continuará a ser através da longa carreira que vaticinamos e apetecemos para a peça de Leitão de Barros. Vasco é um actor que domina hoje a cena portuguesa. Um grande actor, não apenas na faceta cómica, como se pode supor, mas em todos os registos do seu invulgar potencial dramático. Ninguém mais humano do que ele na refracção de um sentimento, ninguém mais inteligente na exteriorização de um pormenor. O seu «Zacarias dos Santos» é um retrato vivo de tantos mestres-de-obras que nós conhecemos, que Lisboa inteira conhece. Vasco é outro grande motivo de atracção para a peça de Leitão de Barros.

Mas há ainda Luz Veloso, numa simpática nonagenária que Hortense puxa num carrinho de rodas. E que bem que as duas representam os seus papeis, com que naturalidade, com que segurança, com que dignidade artistica. E há um apontamento flagrante de Erico Braga, na figura de um fidalgo-diplomata que se conservou fiel ao amor da sua mocidade. Distinção, nobreza e aprumo não faltam á sua breve mas expressiva criação. Pedro Lemos, que foi o inteligente director de cena, desempenha com a sua habitual probidade o pequeno papel de um administrador, da estirpe dos velhos servidores de famílias nobres que preferiam morrer a cometer um acto de traição contra o seu senhor. Em pequenas intervenções, Raquel Valdez teve ensejo de fazer valer a sua mocidade, a sua gentileza e a sua desenvoltura; Henrique Santana envergou com aprumo a farda de um aluno do Colégio Militar e José Cardoso vestiu com perfeita consciência o avental de um jardineiro.

Escusado será dizer que Amélia e Robles não se pouparam a esforços para bem servir o autor e o Teatro. Encenação apropriada, que cria o ambiente indispensável. Montagem digna das tradições da Casa. Muitas palmas nos finais de acto e chamadas especiais a Palmira Bastos, a Vasco Santana, a Erico Braga e ao autor.

O texto de Leitão de Barros oferece a inovação, entre nós, de citar figuras em evidência na vida portuguesa, a que os intérpretes se referem familiarmente, o que não deixa de ser audacioso—e aliciante. Vão ver e depois me dirão, porque «Avó Lisboa» é, sem duvida, uma peça para se ver e para se ouvir, pois Leitão de Barros seria incapaz de subscrever uma banalidade, embora os leitores o possam depreender, erradamente, desta crítica desagradável (não lhe faltarão, por certo, críticas agradáveis) de um amigo e admirador do seu talento, de um leitor fiel dos seus escritos e de um espectador encantado dos seus cortejos históricos.

O espectáculo, a que assistiu o Chefe do Estado, teve a elegancia mundana e a espectativa amável de um grande acontecimento teatral. Deus lhe ponha as virtudes que lhe faltam.—N. L.

(Ler mais noticiário teatral na página seguinte)

PARA TODAS AS IDADES

DOMINGO, 12—Às 15,30

30 Artistas cómicos 30

que apresentarão

Rapsódia Taurina de 1956

com 6 bravas reses, no melhor, mais alegre e divertido Carnaval na

PRAÇA DE TOIROS EM ALGÉS

Toureio a cavalo — Imitadores — Cantos — Acrobatas — D. Tancredo

Os JOHN'S

saltadores em trampolim elástico

RILEY'S

malabaristas

Valiosos agrupamentos de toureiros cómicos nacionais, com

D. JOSE' JR., TOTÓ e seus BOTONES

e CHARLOT, FAGUNDES e seu FANICO

Uma esplendida

Banda Cómico-Taurina

com a cantadeira

Hermínia Rosa

O hilariante quadro tragi-cómico

O casamento de D. Efigénia

com todos os convidados em conjunto com uma rês brava

O MAIS ALEGRE E DIVERTIDO CARNAVAL TAURINO, PARA CRIANÇAS... E ADULTOS

e só na PRAÇA DE TOIROS EM ALGÉS se poderão divertir por pouco dinheiro

PREÇOS DESDE 7$50

A bilheteira no Largo Martim Moniz, Pavilhão 4, Porta 7, estará aberta a partir de 5.ª feira 9, das 10 ás 21

Leiam o «SEMPRE FIXE»

CASINO ESTORIL

Todas as noites no WONDER-BAR

JANTARES e CEIAS

(Adultos)

CARNAVAL DE 1956

As atracções internacionais

Harry Pool — Evelyn and Hellmuth e Maria del Sol

(Marcam-se mesas)

Palm Beach

Restaurante de Luxo e Salão de Dança

Declarado Oficialmente de «Utilidade Turística»

Grande Carnaval de 1956

Apresenta

ANNICK CHARLIER

«Grand Prix» de Interpretação Deauville 1954/5

CASTEL & CASTI

Autores, compositores e interpretes, de alguns dos mais recentes sucessos, da canção francesa.

PREÇOS DO CARNAVAL

Sábado	— Esc.	100$00	Incluindo o direito ao consumo de Esc. 50$00
Domingo e 2.ª feira	— Esc.	80$00	
Terça-feira	— Esc.	110$00	

Todos os Domingos CHAS DANÇANTES

15 anos

Atenção

Para as férias de Carnaval

de 11 a 15 tem V. Ex.ª-o

MAR-LINDO

Com os seus belos quartos e deliciosa alimentação, num ambiente de sossego e conforto, na linda **Praia de Santa Cruz** — Tel. 16.

FIMA-FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA LDA - SACAVÉM. 54-VA-R 1

ENCHENTES CONSECUTIVAS !
AGRADO ABSOLUTO !
ÊXITO COMPLETO !

3ª SEMANA

(que corresponde á 5.ª e 6.ª semanas num só cinema, perfazendo hoje 71 exibições)

NO SÃO LUIZ ALVALADE

DO SUPER-FILME PRODUZIDO COM ESPLENDOR E MAJESTADE INCOMPARÁVEIS

HELENA DE TROIA

— HELEN OF TROY —

com a formosíssima vedeta italiana

ROSSANA PODESTÁ, JACQUES SERNAS, e SIR CEDRIC HARDWICKE

A HISTÓRIA DA MULHER CUJA BELEZA, CANTADA POR HOMERO, MOBILIZOU MIL NAVIOS!

REALIZAÇÃO DE ROBERT WISE

Produção

CINEMASCOPE

ADULTOS

UM FILME DO XX ANIVERSÁRIO DA SIF

SIF

AMANHÃ NO

POLITEAMA

O PRIMEIRO FILME ITALIANO EM FILMSCOPE

Exclusivo
TALMA FILMES

FERRANIACOLOR
Adultos

JUPITER DIVERTE-SE

com DELIA SCALA — CARLO DAPPORTO e a sua companhia

UM ESPECTÁCULO DESLUMBRANTE DE GRAÇA, MÚSICA E ORIGINALIDADE

O Pai dos Deuses resolve descer à Terra para ter uma aventura amorosa

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A nova revista que ontem entrou em ensaios no Teatro ABC, intitula-se «Muitas e boas».

—No dia 1 de Março, chega a Lisboa a vedeta Mai Lau, de nacionalidade chinesa, que vem participar do desempenho da fantasia musical «Fonte Luminosa», que vai ser estreada no Coliseu.

—Deve ter-se realizado hoje uma reunião de autores, que vão escrever a revista destinada ao Teatro Monumental.

—Pelo escritor Romeu Correia foi entregue á companhia Rafael de Oliveira o seu original «Isaura».

—Depois do Carnaval, recomeçam no Teatro Monumental, os ensaios do original de Costa Ferreira «Atrás da porta».

—Maria Albertina, Rui Metelo, Alfredo Filipe (Fernandel), Lourdes Maria, Maria Bastos, Joaquim Cordeiro e a parelha de palhaços Armand e Ermilita são os artistas que tomam parte nos espectáculos de «music-hall» que a partir de sábado vão ser apresentados no Teatro Apolo.

—Está assente a visita a Angola, em Agosto, do Orfeão da Universidade do Porto.

—Para participar nos espectáculos que vão ser apresentados a partir de sábado, no Cinema Império, foi contratado o popular artista de circo Luciano.

—Está em definitivo contratada para actuar de 9 a 22 de Março, no Coliseu do Porto, a companhia espanhola de zarzuelas e operetas Sagi Vela.

—Carminda Pereira vai desempenhar a figura de «Aurora», da farsa musicada «Ele aí está!», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

Em S. Carlos

A estreia da «Euryanthe» de Weber

Vai amanhã á cena, pela primeira vez no nosso País, a ópera «Euryanthe», de Weber. Nela transparece, do princípio ao fim, o dom melódico tão característico do autor de «Der Freischutz». A obra foi escrita em 1823, expressamente para Viena, em face do êxito obtido por Weber com «Der Freischutz», que lançou os fundamentos da ópera alemã. O assunto narra-nos os amores da bela «Euryanthe» e do cavaleiro Adolar, conde de Nevers, cujas criações foram confiadas, respectivamente, a Herta Wilfert e Karl Terkal. O de «Eglantine de Puiset», cuja maldade era dirigida especialmente no sentido de separar os dois amorosos, terá em Inge Borkh uma intérprete fiel. Alexander Welitsch, Heinz Imdhal e Patricia Brinton completam o notável conjunto que será dirigido por Pedro de Freitas Branco.

Primeiras exibições

«V. Ex.ª quer ter a bondade?», no Monumental

A quadra do Carnaval traz sempre para a tela alguns dos mais desopilantes espectáculos destinados a aumentar a boa disposição nos folguedos.

O Carnaval deste ano, no Monumental, tem a animá-lo uma engraçadissima comédia inglesa de Michael Anderson, que nos conta a história de um empregado de escritório sonambulo, envolvido numa intriga, devido a ter «aliviado» o Banco de 300 libras durante um dos seus sonos ambulantes. As situações cómicas sucedem-se, bem como o riso da assistência.

George Cole, Verónica Hurst, Heather Thatcher e Joan Peterwee são os principais intérpretes deste filme que, prevemos, terá longo cartaz.

Complementos satisfatórios—*Visor 30.*

Teatro infantil

Prosseguem, amanhã, no Teatro de Mestre Gil, instalado no salão contíguo ao Coliseu dos Recreios, os espectáculos de fantoches artísticos dedicados ás crianças pobres da capital. Os bilhetes para as sessões desta semana, com início ás 16 horas e ás 17 e 45, destinam-se exclusivamente aos pequenitos do Bairro Municipal da Quinta da Calçada. O programa compreende «O Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente, uma adaptação de Afonso Lopes Vieira: «O capuchinho vermelho», de Augusto Santa Rita; e «Nossa Senhora de Agrela», do mesmo autor.

As estreias de hoje

No Odeon e no Royal

Título—«Suspiros de Triana».
Produção—Espanhola.
Argumento—História de uma florista sevilhana a quem o destino abriu as portas da fortuna.
Intérpretes—Paquita Rico e Angelillo.
Processo—Gevacolor.
Classificação—Para maiores de 13 anos.

No Império

Título—«A favorita de Jupiter».
Produção—Americana.
Argumento — «Uma espectacular fantasia que se situa no tempo de Aníbal.
Intérpretes — Esther Williams, Haward Keel e George Sanders.
Processo—Cinemascópio.
Classificação—Para maiores de 13 anos.

«Fitas» de Hollywood...

HOLLYWOOD, 8 — A Polícia prendeu a actriz Down Marshall, como autora dos roubos que vinham sendo cometidos nas residências de vários artistas de cinema.

Confessou ser a dirigente da quadrilha que roubou joias a Ginger Rogers, Kirk Douglas, Eleanor Parker, Merle Oberon e Cliffton Webb.

Down Marshall desempenhou papeis em vários filmes, mas não conseguiu triunfar e roubava os milionários do cinema, por necessidade, mas, também, por despeito.—(Efe).

Recintos de diversões

Ao espectáculo extraordinário que amanhã se efectua no Salão Luso, deram a sua adesão Carlos Ramos, Fernando Farinha, Manuel Fernandes, Gabino Ferreira, Manuel de Almeida, Joaquim Silveirinha, José Borges, Cidalisa do Carmo, Isaura Gonçalves e Natércia da Conceição.

—Do elenco artístico da Adega Filipe, fazem parte Teresa Nunes, Julio Vieitas e Jorge Silva, o guitarrista Acácio Gomes e o violista Orlando Silva.

—O cantador humorístico Manuel Bogalho e Fausto Ribeiro, que estão actuando no Salão Luso, fazem, respectivamente, a sua festa artística no dia 19 do corrente e 1 de Março.

—Também naquele recinto, está actuando com agrado o cantador Manuel Carlos.

EM VIAGEM

Por via aérea seguiu para Paris o sr. dr. José Calvet de Magalhães, que vai assumir a chefia da delegação portuguesa na O. E. C. E.

—De avião, partiu para os Estados Unidos o sr. dr. Fernando Seabra, director da Faculdade de Economia do Porto, que vai visitar importantes organizações económicas americanas integradas nos planos da N. A. T. O.

Excursão a Santarém

A fim de assistir ao encontro de futebol Leões de Santarem-Desportivo de Chaves, a contar para o campeonato nacional da 2.ª Divisão, um grupo de trasmontanos realiza uma excursão a Santarém, no próximo dia 19 do corrente.

A inscrição está aberta na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, Rua da Misericórdia, 20, 2.º.

NOITE SENSACIONAL

PARA 13 ANOS

COM A ENDIABRADA
PAQUITA RICO
E O FAMOSO CANTOR
ANGELILLO
NUM FILME IRRESISTÍVEL

Suspiros de TRIANA
EN GEVACOLOR

Exclusivo de Produções ANIBAL CONTREIRAS

Uma história maravilhosa que é um tesouro de alegria

...era uma linda florista. Vivia radiante na sua pobreza, mas tinha a altivez de uma rainha...

CERTO DIA O DESTINO ABRIU-LHE AS PORTAS DA FORTUNA

CANÇÕES QUE TODO O MUNDO CANTA

A MELHOR COMÉDIA DO CARNAVAL

HOJE, ESTREIA no ODEON e ROYAL

Empresa «Azinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo de Teatro
Hoje às 21,45 horas

«Arsénico e rendas velhas»

com: BRUNILDE, A. SARMENTO C. DUARTE, CERQUEIRA, P. SANTOS, JOSEFINA, LALANDE, FIGUEIREDO, SALES, J. RAMOS, SAMWEL, ALVES DA COSTA, J. ROSA, J. MIRANDA

(Por entrada em cena)

Preços: de 3$00 a 30$00
(Para maiores de 13 anos)
Trindade — Telef. 20000

DA CRÍTICA:

Rimos, rimos, rimos.
Há muitos anos que não víamos uma peça tão boa.
DAILY MAIL

- E de tal ordem foi esse exito que as gargalhadas constantes dos espectadores abafaram muitas frases que só pela leitura da peça podem ser apreendidas.
NOVIDADES

ENTRUDO NO TRINDADE

O «show» «Rapsódia Portuguesa», com bailados, Cantigas, Fados, Zé Pereiras e Gaitas de foles. Nos salões: Bailes com orquestra e vocalista. Bilhetes à venda. As marcações respeitam-se até Sexta-feira.

Pedro Leal

LUSO

HOJE (até de madrugada) Fados e Canções por **Natividade Pereira** — Jorge Silva — Alcidia Rodrigues — Mário Rocha — Natalina Proença e Manuel Dias.
A's 0 horas: Variações sobre o Fado por ANTÓNIO COUTO e PEDRO LEAL. Amanhã — Grandioso Espectáculo, com artistas do Teatro, Rádio e Fado. Sábado — Início do **Grande Carnaval do Luso.** Ambiente Seleccionado e Familiar.
(ADULTOS)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Todas as noites, ás 21.45 (13 anos) a comédia em 3 actos de
LEITÃO DE BARROS
AVÓ LISBOA
com **Palmira Bastos, Vasco Santana** e **Erico Braga**

Hoje, amanhã e depois, á tarde, ás 18 horas
A MURALHA

Circo
Pinito del Oro

Hoje e todas as noites, no Coliseu com as maiores atracções de uma Grande Companhia de Circo. Amanhã «matinée»

Pinito del Oro, a maior trapezista do Mundo, autentico milagre de equilibrio e de emoção, continua a levar ao Coliseu um publico entusiasmado que ali vai para ver a vedeta n.º 1 do Circo Ringling da América. Hoje e todas as noites, com as maiores atracções: Voadores nocturnos, saltadores e piramistas árabes, cascadores, contorcionistas, homem de fogo ginastas olimpicos, ciclistas, ilusionismo e palhaços engraçadissimos. Amanhã «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

MILHÕES DE DOLARES FORAM GASTOS PARA PRODUZIR A GRANDIOSA FANTASIA

A FAVORITA DE JUPITER

(JUPITER'S DARLING)

Uma «charge» espirituosa ao cerco de Roma, por Anibal, onde a graça dá réplica constante ao fausto e ao movimento de enormes massas de gente

COM UM "CAST" FAMOSO

a elegantissima ESTHER WILLIAMS, HOWARD e KEEL, GEORGE SANDERS e os grandes bailarinos MARGE e GOWER CHAMPION

Em grande ESTREIA, HOJE no

Uma superprodução da M-G-M
(13 ANOS)

IMPERIO

Cinemascope
Tecnicolor
Som Estereofónico Perspecta

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «A Favorita de Júpiter» IMPÉRIO; «Suspiros de Triana» ODEON e ROYAL

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15-18.15-21.30
Em 3.ª semana
O gigantesco filme em **Cinemascope**
HELENA DE TROIA
com **Rossana Podesta, Jacques Sernas** e 30.000 figurantes
(Adultos)

EDEN TEL. 20760
15,30-18,30 e 21,30
Ela brincava com o amor. Ele, manteve-se calmo, enquanto pôde. O pior foi quando chegaram...
(Para 18 anos)
OS ULTIMOS 5 MINUTOS
com **Linda Darnell** e **Vittorio de Sica**

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 - **Estreia** do esplendoroso espectáculo
A FAVORITA DE JÚPITER
c/ **Esther Williams, Howard Keel** e **George Sanders**
13 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 21,30 (Adultos)
A comédia das mil gargalhadas, em tecnicolor, com
George Cole
V. Ex.ª quer ter a bondade!?
Um filme que faz rir até ás lágrimas.
(18 anos)

ALVALADE
A's 21,30
Em 3.ª semana
O gigantesco filme em **Cinemascope**
HELENA DE TROIA
com **Rossana Podesta, Jacques Sernas** e 30.000 figurantes
(Adultos)

RESTELO Tel. 610375
A's 21.15 (Adultos)
O filme de ternura e gargalhada
PÃO, AMOR E CIÚME
com **GINA LOLLOBRIGIDA** e **VITTORIO DE SICA**

ROYAL T. 845037
A's 21 (13 anos)
Estreia da notável comédia musical
SUSPIROS DE TRIANA
(col.) com **Paquita Rico**
Em compl.: **Carmen Sevilha** em **VIOLETAS IMPERIAIS**

S. JOÃO TEL. 48560
A's 21,15 (Adultos)
ANJO BRANCO
Véus de Bagdad

TERRAÇO TEL. 28917
A's 21 (13 anos)
Beija-mé Catarina
Ivanhoe

TIVOLI TEL. 50585
Uma autêntica epidemia de gargalhadas!
Marilyn Monroe e o novo cómico **Tom Ewell** na famosa comédia em **Cinemascope**
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(Para 18 anos)
O PECADO MORA AO LADO

POLITEAMA TEL. 26305
AVISO:
Hoje não há espectáculo por motivo do falecimento de um dos proprietários deste cinema.

CONDES TEL. 22513
A's 15.15-18.15 e 21.30
Em 3.ª semana
A obra do mestre **Jean Delannoy**
(Adultos)
SUSPEITA
com **Michèle Morgan** e **Raf Vallone**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
Breve encontro que se transformou num romance inolvidável
(13 anos)
O AMOR CHEGOU DE AVIÃO
com **Anthony Steel** e **David Knight**

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30 - 21,30
Abbe Lane, numa estranha aventura
CHICAGO
(18 anos)
Império do crime
Dennis O'Keefe e **Xavier Cogat** e sua Orquestra
Amanhã, tarde cultural, com **DOIDO COM JUIZO**, de F. KAPRA.

PALÁCIO T. 47163
Hoje, ás 21,30
Em 2.ª semana
Grande êxito do sensacional drama
Clandestinas
com **Nicole Courcel, Philipe Lemaire** e **Maria Nauban**
(Adultos)

ODEON T. 26283
A's 18,15 (18 anos)
Em despedida:
CORAÇÃO SELVAGEM
21,30 - **Em estreia**
SUSPIROS DE TRIANA
(col.) com **Paquita Rico**
(Para 13 anos)

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
Doido com juizo
BELEZA MALDITA

CASINO DO ESTORIL
O QUE O CEU PERMITE
A's 21,30
com **Jane Wyman**
(ADULTOS)

CAMPO PEQUENO

VEM AÍ O CALOR!
(e não há frio que entre com ele) do formidável espectáculo apresentado pelo grande Rafael Dutrus
Llapisera
CARROCEL 1956
com um fantástico reportório completamente novo, no
DOMINGO, 12 e TERÇA-FEIRA, 14 (CARNAVAL), ás 15 horas
A BANDA DOS HUSSARDS DE PARIS, o jazz-band escocês **LOS CLIPPER'S,** o fantástico **AREVALO** nas suas imitações de **CHARLOT** e **CANTINFLAS,** e **GAUCHO MARX, TIN-TAN, D. METRO, EL BOTONES,** etc., etc., etc., é mais a linda e fascinante cavaleira **GINA MARIA,** de Alpiarça, toureio em «scooter» **PARILLA,** saltos acrobáticos por **VASCO,** coadjuvado por **GILBERTO MARQUES,** «espadas», bandarilheiros e capinhas das Escolas **LUCIANO MOREIRA, ALFREDO DOS SANTOS** e **ARENA,** e rijos moços de forcado, tudo num conjunto gigantesco de mais de 60 figuras!!!
Arte! Emoção! Arrojo! Alegria! Originalidade!
A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ nos Restauradores, 7, a preços desde 10 escudos!
Para todas as idades!

A B C

NO PARQUE MAYER
Telef. 366783
A's 20,30 e 22,45
JOSÉ MIGUEL apresenta por uma companhia de gente nova a grande revista popular
HAJA SAUDE!
Um autêntico triunfo de alegria!
Adultos

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Mais CÓMICO
Mais ALEGRE, mais DINÂMICO,
Mais MOCIDADE
do que em qualquer filme de

SOM ESTEREOFÓNICO "PERSPECTA"

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS

"O BARBEIRO e o PROFESSOR"

colorido por TECHNICOLOR

A SEGUIR NO SÃO JORGE

VISTAVISION ALTA FIDELIDADE EM CINEMA

É UM FILME DISTRIBUIDO PELA Paramount

(13 anos)

AMANHÃ ESTREIA
As 21.30

UM ÊXITO DE GARGALHADA QUE CHEGA NA ALTURA PRÓPRIA PARA DIVERTIR TODA A GENTE!

O MELHOR "DANCING" DE LISBOA — PARA ADULTOS

MAXIME

LEMBRA AS BRILHANTES TRADIÇÕES DAS SUAS INCOMPARÁVEIS NOITES DE

CARNAVAL

Music-Hall — Surpresas e Baile até altas horas da madrugada

RESERVE DESDE JÁ' A SUA MESA

AMANHÃ: Baile de Máscaras

MAIS DE CEM ARTISTAS PORTUGUESES E BRASILEIROS NO GRANDE CARNAVAL DO

TEATRO MONUMENTAL

DUAS SESSÕES NAS NOITES DE SÁBADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, COM MUITAS SURPRESAS, ANIMAÇÃO CONSTANTE E BAILES ATÉ DE MADRUGADA

Costinha

Renata Fronzi

Leónia Mendes

M. de Lurdes Resende

Ruy Cavalcanti

Gloria May

Raul Solnado

Dorinha Duval

Camilo de Oliveira

Nas Primeiras Sessões

A comédia musicada
TOIROS DE MORTE
Um momento de «music-hall»
por
JOÃO VILLARET
— E —
ARMANDO RODRIGUES
Exibição, no palco, da famosa orquestra de
RAFAEL CARDONA
do «Pasapoga», de Madrid

Nas Segundas Sessões

A comédia musicada
TOIROS DE MORTE
e um «show» inesquecível
Carnaval à brasileira
com **RENATA FRONZI,** CESAR LADEIRA, RUY CAVALCANTI, GLORIA MAY, TAMARIZ, GLO NORTON, PINA BRUNETTE, DORINHA DUVAL, **COSTINHA,** LEÓNIA MENDES, CAMILO DE OLIVEIRA, RAUL SOLNADO e MARIA DE LURDES RESENDE
Orquestra do MONUMENTAL dirigida por Fernando Carvalho

TRÊS FAMOSAS ORQUESTRAS:
RAFAEL CARDONA
*
INTERNACIONAL
*
CASABLANCA

...E HÁ TAMBÉM CARNAVAL PARA CRIANÇAS!

BILHETES À VENDA

DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, ÀS 18.15
A linda fantasia infantil
Aí vêm os palhaços

E o grande concurso **«MÁSCARAS INFANTIS»** com prémios no valor de milhares de escudos

BILHETES À VENDA

Peça nas bilheteiras programas explicativos e o regulamento do concurso «Máscaras infantis»

ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO PARA A CORRENTE SEMANA

A SUPER-REVISTA DO
TEATRO VARIEDADES
TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES
ás 20.30 e 22.45 (Adultos)
COM
DUAS COMPANHIAS
uma portuguesa e outra brasileira!
RENATA FRONZI
COSTINHA
LEÓNIA MENDES
ELVIRA VELEZ, SANTOS CARVALHO, CÉSAR LADEIRA, RUY CAVALCANTI, GLORIA MAY, CAMILO DE OLIVEIRA, RAUL SOLNADO, DORINHA DUVAL, TAMARIZ, GLO NORTON, PINA BRUNETTE
Maria de Lurdes Resende
Modelos! Bailarinas! Discípulas!
*
DOMINGO e 2.ª-FEIRA
ESPECTÁCULOS À TARDE
ás 16 horas
BILHETES A' VENDA

DUAS SENSACIONAIS ESTREIAS!

Avenida
Espectáculo subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO

Amanhã
ás 21,45
PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO

O AMOR DOS QUATRO CORONEIS

de PETER USTINOV

Intérpretes (ordem de entrada em cena):
VIRGILIO MACIEIRA, ARTUR SEMEDO, ÁLVARO BENAMOR, MÁRIO SANTOS, PISANY BURNAY, ASSIS PACHECO, EUNICE MUÑOZ, MADALENA SOTTO, MARIANA VILAR, LUCIA MARIANI e FERNANDA DE SOUSA

MARIANA VILAR

BILHETES À VENDA

TEATRO MONUMENTAL
SEXTA-FEIRA, 10 — PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO
MIRITA CASIMIRO e DIAMANTINO VISEU
EM
TOIROS DE MORTE
Segundo o romance «CURRITO DE LA CRUZ», numa adaptação de ALBERTO BARBOSA e JOSÉ GALHARDO
com
ALMA FLORA — **MARIA PAULA**
LUIS DE CAMPOS — **CARLOS ALVES**
SARA VALE, HENRIQUE SANTOS, ARMANDO CORTES, RUI DE CARVALHO, ALBERTO GHIRA, FERNANDO GUSMÃO, HOLBECHE BASTOS, SUSANA PRADO, EMÍLIA BAPTISTA, FERNANDA BORSATTI e MÁRIO PEREIRA
e a colaboração de
LAURA ALVES e JOÃO VILLARET

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PEDIDOS DE CAPTURA — O 5.º juizo da comarca da Fronteira pediu á Polícia Judiciaria a captura de João Francisco Caraciolo Cabral, solteiro, de 31 anos, ex-conservador do Registo Predial de Aviz, natural de Berna, concelho de Salsete, Goa, que foi condenado na pena de um ano e nove meses de prisão.

Foi nomeado um agente para proceder á respectiva captura.

O mesmo agente foi também encarregado de descobrir o paradeiro de António Maria Felisberto, que também usa o nome de António Flelisberto Guerreiro, mais conhecido pelo Bossinha, de 22 anos, sapateiro, de Odemira, o qual se evadiu da prisão onde estava a cumprir pena maior e foi classificado de delinquente habitual pelo Tribunal de Execução de Penas. O referido individuo tem uma cicatriz na face esquerda.

PELOS HOSPITAIS

CONSEQUENCIAS DO FRIO — Para se aquecer, Zulmira de Jesus Dias, de 20 anos, moradora na Calçada do Tijolo, 39, 1.º, fechou-se num quarto com um fogareiro de carvão aceso. A breve trecho, caiu, porém, intoxicada, pelo que foi conduzida á sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA GRAVE — Em virtude de ser encontrada caída, numa escada do hospital de S. José com um grave ferimento na cabeça, ao que se supõe devido a uma queda, foi também conduzida á sala das observações Alice Ferreira, de 62 anos, moradora na Rua Virginia, n.º 11, no Bairro Estrela de Ouro.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, no Instituto Francês, o respectivo director sr. dr. Pierre Hourcade, falará sobre: «Paul Claudel et le Soulier de Satin Le Temps et l'Histoire».

— Frei João Ferreira realiza amanhã, ás 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, uma conferência, intitulada «Da saudade».

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um relógio de ouro, de senhora; um reflector de veículo automóvel; um par de luvas de homem; três tampões de roda de automovel; uma meia de vidro; dois tampões de depósito de gasolina; o cartão sindical de António Vieira Neves; diversas argolas com chaves; três luvas de homem desirmanadas; uma mantilha; uma corrente com chaves; um brinco de ouro com um brilhante; um lenço de senhora; o cartão sindical de Raul de Almeida Capela; três luvas de senhora desirmanadas; duas quantias em dinheiro; um relógio de pulso, de senhora; uma pasta de plástico com livros escolares de Joaquim Manuel Gomes Heitor; uma quantidade de canos de chumbo; um saco de plástico; um porta-moedas com dinheiro; uma bota de criança; dois pares de óculos graduados; a planta de uma casa; e uma cigarreira de metal.

Também foi encontrado um pequeno papagaio.

Familia carbonizada

SIRACUSA, 8 — Morreram queimadas quatro pessoas — um motorista, a mulher deste, grávida, e dois filhos do casal — no incêndio que se declarou numa mercearia nesta cidade. — (F. P.).

Estragos causados pelas ultimas cheias em Constância

CONSTANCIA, 7 — As ultimas cheias do Tejo e Zêzere deixaram a parte baixa desta vila em deplorável estado. As ruas ficaram cobertas de grossa camada de solão, e algumas casas que já se encontravam meio arruinadas, ameaçam agora ruir, se antes não forem apeadas.

Como a Camara Municipal recebeu uma verba para reparar os estragos produzidos pelas cheias e, ao mesmo tempo, proporcionar trabalho ás pessoas que, por virtude do mau tempo, não têm, agora, trabalho nos campos, bom seria que a limpeza da vila e as demolições se fizessem sem demora, a fim de que esta linda terra ganhe aspecto diferente do que presentemente oferece e que está bem longe de ser aquele a que ela tem justo direito.

Para abrigar as pessoas compelidas a deixar os prédios que pouco a pouco estão a desaparecer da zona banhada pelos rios, seria aconselhável construir moradias modestas, mas higiénicas, na parte alta desta localidade, na zona da estrada nacional, visto ser nesta que, mais tarde ou mais cedo, se há-de centralizar todas as repartições publicas, escolas, etc.

Ao Governo Civil de Santarém, foi concedido um subsidio de 100 contos para a reparação de estragos causados pelos temporais nas regiões de Almeirim, Alpiarça, Chamusca e Santarém.

Em MOURA é o «Diário de Lisboa» vendido pelo Sr. José Jorge Benites.

A situação na Argélia

(Continuação da 1.ª pagina)

que teve, ontem, com os mais influentes agrupamentos locais não conseguiu, segundo parece, reunir elementos que possam servir de base para um programa concreto, destinado a restabelecer a tranquilidade na Argélia, voltou hoje a receber, em audiência, representantes de 17 grupos.

Conferenciou, sucessivamente, com delegações e muitas personalidades, tanto europeias como muçulmanas.

O presidente da delegação da Confederação Geral da Agricultura, Sicard, disse, ao sair da entrevista com Mollet, que as causas da situação actual na Argélia não são, ao que entende, de ordem económica, «convindo mais procurá-las além-fronteiras».

Círculos afectos ao gabinete do chefe do Governo da França deram, hoje, a entender ser provável que Mollet resolva dar por terminada, dentro de dois ou três dias, a sua visita á Argélia.

Ao comentarem esta decisão do presidente do Conselho, que havia afirmado o propósito de não regressar a Paris sem levar consigo a solução definitiva para os graves problemas argelinos, os chefes da Associação dos Antigos Combatentes declaram que Mollet, logo que regresse a Paris, terá de dar contas dos resultados da sua missão, á Assembleia Nacional, cujos deputados das direitas já na sessão de segunda-feira mostraram, claramente, a disposição de demonstrar «a impraticabilidade da filosofia argelina de Molet», exigindo que o assunto seja amplamente debatido.

Enquanto, desde que chegou, Mollet continua encerrado no palácio do Governo, onde recebe as individualidades convocadas para as audiencias e que têm de passar através dos cordões de Polícia e de soldados bem armados que mantêm apertada vigilancia em redor do edifício, as tropas francesas prosseguem na sua ofensiva contra os bandos de rebeldes que se encontram alojados na região montanhosa, nos arredores de Argel. Segundo informou, esta manhã, o quartel-general das forças francesas, foram mortos, durante as ultimas 36 horas, três rebeldes e aprisionados 58.

Embora tivesse sido ontem restabelecido o sossego, nesta cidade, continua a tensão provocada pelas desordens á chegada de Mollet. Espera-se que os colonos tentem arrancar novas concessões ao presidente do Conselho.

Círculos em contacto com os colonos dizem que estão a chegar de outras cidades elementos intransigentes, dispostos a manifestarem-se novamente, se o julgassem necessário.

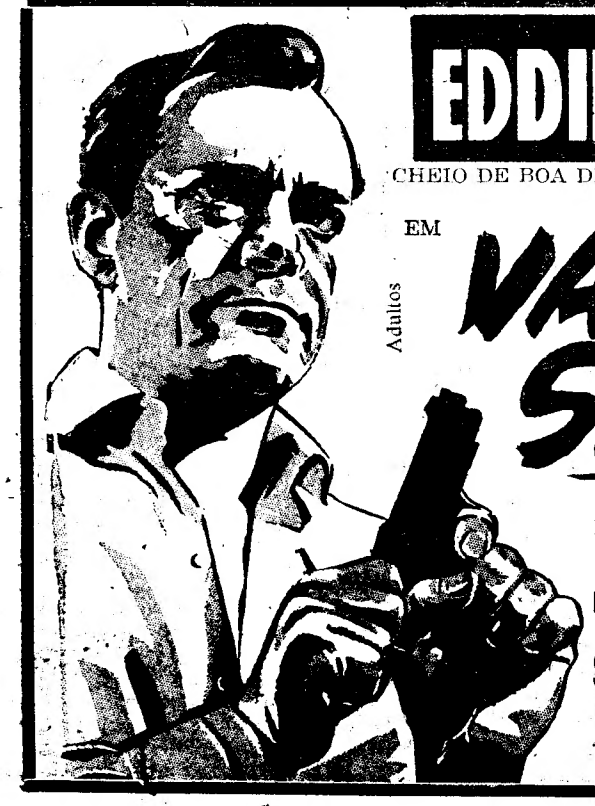
Mollet que conferenciou com administradores governamentais, chefes militares, representantes do comércio e trabalho e individualidades de relevo da Igreja, foi convidado pela Federação dos «Maires» do Departamento de Argel a assistir, amanhã, á sua assembleia geral. — (A. N. I. — F. P. e R.).

ULTIMOS DIAS
no MARIA VITORIA
EMPRESAS: «EUGENIO SALVADOR-RUI MARTINS» e «GIUSEPPE BASTOS»
Com o grande espectáculo de
SALVADOR
A ALEGRE REVISTA POPULAR
FESTA E' FESTA!
com IRENE ISIDRO e ANTÓNIO SILVA
e a insinuante vedeta belga
SIMONNE DE'BY
2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45
PARA ADULTOS
A seguir um novo espectáculo de gargalhada para a reaparição de HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA e TERESA GOMES
«ELE AI' ESTA'!»
com BARROSO LOPES e CARMEN FLORES e o actor brasileiro ANTONIO SPINA

DINHEIRO
Empresta-se de 20 a 4.000 contos sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, mesmo em construção, ou sobre partes. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES
Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º
Tel. 25487

BELAS ARTES
o mais alegre Carnaval de 1956
um grande triunfo da
Festa da RÁDIO
Novy Gilbert — a famosa cançonetista francesa
Alberto Ribeiro — o maior cantor português
Estrellita Santero — a brilhante cançonetista espanhola
ao lado de um grande elenco de atracções internacionais e acompanhados por uma autêntica
ORQUESTRA DE 1900 ! ! !
e outros esplêndidos conjuntos musicais
Um formidável cordão de artistas e publico organizado pelo célebre coreógrafo CHARLES há pouco chegado do Brasil
Eleição das Rainhas da Noite e da Rainha do Carnaval de 1956 por um juri constituído por conhecidas individualidades artísticas e literárias
MILHARES DE PREMIOS — MUITAS SURPRESAS

3.ª FEIRA — Grandiosa tarde infantil
com prémios às crianças mais bem mascaradas
LOTAÇÃO LIMITADA
Reserve as poucas mesas que restam pelos Telf. 764968 e 41203


EDDIE CONSTANTINE
CHEIO DE BOA DISPOSIÇÃO REAPARECE AO PUBLICO DE LISBOA
EM
VAI HAVER SARILHO
Adultos
ENSARILHADO COMO NUNCA, COM UM TREMENDO GRUPO DE BELDADES, NUM FILME «RÉCORD» DE HUMOR E ACÇÃO, DIRIGIDO POR JOHN BERRY COM
MAY BRITT ◆ MONIQUE VAN VOOREN
IRENE GALTER
SEXTA-FEIRA, ESTREIA no CONDES
VOUS N'AVEZ JAMAIS VU UN TRUC COMME ÇA!

TEIMA DANCING TEIMA
Calçada da Glória, 2 - Tel. 28677
(Junto á Avenida) — (ADULTOS)
O DANCING DA MODA
CEIAS ATÉ DE MADRUGADA
Hoje mais um divertido
BAILE DE MASCARAS
Com todas as atracções
Reserve hoje mesmo a sua mesa para as festas de CARNAVAL que vai ser o melhor de LISBOA

De ontem para hoje

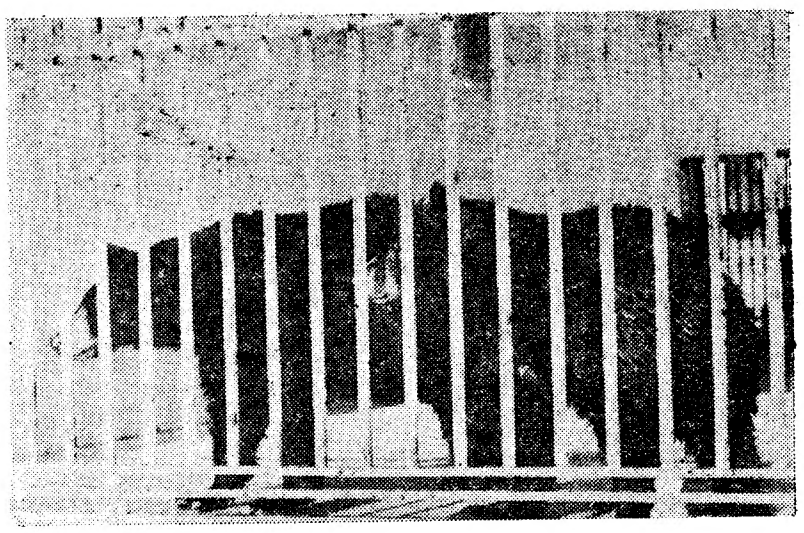
✱ **O MENINO E O BRINQUEDO — O menino brincava á porta de casa. De repente, o pai apareceu-lhe com a sugestão daquele brinquedo enorme, a camioneta em que tanto gostava de brincar e passear: «como se chama isto? O que é aquilo?» E o pai ia ensinando e sorrindo daquela curiosidade de três anos, nascido da sua vida Era assim todos os dias em que aparecia a camio-anos, nascida da sua vida. Era assim todos os dias em que aparecia a camioneta. E, ontem, com o dia a entrar na noite, o pai voltou com a máquina se deu a tragédia. A pequenina doninha fascinada pelo sapo horrível, foi meter-se-lhe debaixo das rodas traseiras, quando o pai, na ignorancia da presença do filho, fazia marcha atrás arriscada. O menino já nem teve tempo de perguntar: «Como se chama isto? O que é aquilo?», tão grande foi a poça de sangue em que afogou para sempre a sua voz curiosa e inocente... Que a mãe perdoe. Ao menos que a mãe perdoe ao marido o ter-lhe roubado a carne da sua carne...**

✱ **PESCA FURTIVA — O rio Trobela, como o rio Minho de que é tributário, tem a sua riqueza em espécies piscatórias e é cioso desses bens que ali chamam, na época própria, basta afluência de pescadores desportivos. Outros menos desportistas e mais ambiciosos — de certo, também, mais necessitados mas isso não importa para a história — acorrem ás margens do Trobela, para os lados de Ponte de Lima e pescam com a rede o peixe que devia ser apanhado com a linha. Lá estão — e, infelizmente, não estão lá sempre... — os guarda-rios para os autuar e chamar ao tribunal, como sucedeu agora ao pescador furtivo Isolino de Matos Paiva, da freguesia de Anais. Foi condenado no tribunal da comarca e há-de ter aprendido, para ensinar aos outros, que cada qual não brincará com aquilo que é de todos. Neste caso, o património dos rios**

✱ **PÉROLA DO ATLANTICO — Um forte temporal acabou por atingir a ilha da Madeira, onde ainda há três dias se registaram 22 graus de temperatura invejável. Na Pontinha, os barquitos parecem brinquedos nas mãos do Adamastor e há já, por seu capricho, alguns encalhes e perdas materiais, a entrar, mesmo, pelos campos de cultura agrícola. Mesmo assim, a «pérola do Atlantico» continua a oferecer um calorzinho verdadeiramente turístico: dezoito graus centígrados, para inglês ver.**

✱ **A' PROVA DE FÉ — Estava a sr.ª Adelaide de Jesus, de 65 anos, natural de Paços de Ferreira, a ouvir missa na igreja matriz, quando lá de cima, da grade do coro, se desprendeu um balaustre que lhe fez perder a fala e recolher gravemente contusa ao hospital. Não fora o povo ter por si próprio acautelado os créditos da crença — «ia a benzer-se e quebrou o nariz»... — que iria alguém jurar que o acidente fora feito á prova de fé. Sim, porque estar a ouvir missa e ser vítima de um tal acidente, é um azar que só pode ter sido ditado para experimentar a crença da sr.ª Adelaide de Jesus.**

✱ **JORNAL PEQUENO — Em Vila Velha de Rodão (freguesia de Perais), faleceram, com poucas horas de diferença, António Cardoso, de 74 anos, e sua mulher, Isabel Valente, de 76. Foram casados meio século e foram a enterrar em covais a par, sobre os quais hão-de florir duas roseiras que a ocultas irão beijar-se, batidas pelo sopro da sua ternura. ✱ Mais outro caso igual a tantos outros de imprevidência, e de que foi vítima Joaquim Domingos Coutinho, de 15 anos, natural e residente na terra da boa laranja, a Rede, sobre a margem do Douro. Rebentou-lhe nas mãos uma bomba de foguete, esfacelando-lhe uma delas. ✱ Na ponte de S. Romão (Viana do Castelo), foi atropelado o sr. padre Carmelo Knorr, carmelita do Porto; uma menina de 18 meses, filha de José da Silva Duarte (Darque), foi atropelada por um ciclista que se pôs em fuga, alheio á inocência da vítima indefesa e dos protestos do pai que a acompanhava. ✱ O fogo faz suas vítimas: em Santa-Clara-a-Velha (Beira-nita), um mendigo (Manuel António, de 75 anos), que ficara por esmola num palheiro, deitou fogo á palha, com o cigarro, morrendo carbonizado; em Ourique, uma pequenita de 5 anos, filha de José Albano Candeias, ficou gravemente ferida, por ter pegado fogo a uns trapos com que brincava. ✱ E, agora, mais uma história de lobos: passou-se para os lados de Lardosa (Beira Baixa), no lugar da Casinha, onde uma alcateia de lobos assaltou o bardo de António Alexandre, matando-lhe trinta ovelhas e havendo ainda dezoito animais fugidos de pavor. ✱ Ao entrar na barra do Douro, voltou-se uma bateira da Afurada que foi de encontro a um penedo. Quatro pescadores que se lançaram á água estiveram em riscos de morrer, salvando-se porque uma outra bateira lhes prestou socorro. Ainda assim, recolheram ao hospital Augusto Vinadeiro e Julio da Silva, de S. Paio e da Afurada de Cima.**



Um pouco estranhos na detenção provisória...

O casal de ursos negros

deu entrada no Jardim Zoológico

Dentro de um programa de renovação e desenvolvimento que a direcção do Jardim Zoológico está a executar, chegaram hoje a Lisboa, remetidos dos Estados Unidos, dois ursos negros. Após um banho violento, sob o jacto de mangueiras, o jovem casal de ursos penetrou na sua residência provisória, pois serão posteriormente instalados numa jaula de grandes proporções, em companhia de outros ursos. Os recem-chegados fizeram um espalhafato tremendo, inspeccionaram a jaula e acabaram por se encostar ás grandes da jaula, pasmados pelo fulgor dos magnésios das máquinas fotográficas e pelos gritos das crianças.

As Federações da Lavoura

(Continuação da 1.ª página)

tancia da criação daqueles organismos, felicitou os Grémios da Lavoura e os seus dirigentes pelo espírito corporativo de que deram provas, promovendo expontaneamente as diligências necessárias para a sua formação, e agradeceu aos srs. ministro da Economia e subsecretário da Agricultura a honra da sua presença.

Os novos organismos corporativos de grau secundário agora constituídos são os das províncias do Algarve, Estremadura, Beira Litoral, Ribatejo, e da região de Entre-Douro e Minho.

Criadas nos termos do decreto-lei n.º 36.681, de 19 de Dezembro de 1947, compete a estas Federações, além do exercício das funções políticas conferidas por lei aos organismos corporativos, coordenar, orientar e fiscalizar a acção dos Grémios da Lavoura, representar a lavoura nos organismos em que lhe seja assegurada representação, promover e dar execução ás iniciativas dos Grémios que sejam de interesse comum, dar parecer sobre todos os assuntos que lhes sejam propostos pelo Governo, pelos organismos corporativos de grau superior e de coordenação económica, fazer a propaganda dos produtos regionais, fomentar a criação de marcas regionais e cooperar na realização da política de protecção e defesa dos trabalhadores agrícolas.

As Federações dependem do Ministério das Corporações e Previdência Social e estão sujeitas á fiscalização do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, no que respeita á sua posição no quadro da organização e ás suas relações com os demais organismos corporativos, á acção social, disciplina do trabalho, salários e desenvolvimento da previdência, estando, porém, ligadas ao Ministério da Economia pelo que toca á orientação técnica e actividade económica. São administradas por um conselho geral e por uma direcção eleita por aquele conselho, sancionada pelo ministro das Corporações e Previdência Social, ouvido o ministro da Economia.

Prevê-se nos estatutos que o exercício das funções directivas seja inteiramente gratuito. Nos termos da lei, o presidente e o vice-presidente da primeira direcção serão nomeados pelo ministro das Corporações, ouvido o ministro da Economia. Com a criação destas cinco Federações inicia-se a organização corporativa da lavoura, no plano secundário, de harmonia com as normas de legislação vigente, encontrando-se já adiantados os trabalhos destinados á criação das restantes Federações de Grémios da Lavoura.

Violenta explosão

numa fábrica

de material de guerra

LONDRES, 8 — Uma violenta explosão por causa ainda desconhecida, sacudiu, ás primeiras horas da manhã, uma fábrica subterranea de material de guerra, na aldeia de Bishopton, na Escócia, próximo de Glasgow.

A explosão, que abalou toda a área e partiu vidros de janelas, em Pailey, a oito quilómetros de distancia, causou panico entre os habitantes da aldeia, que saíram espavoridos para a rua.

Ficou destruído o armazém subterraneo de nitroglicerina, no qual se julga que estavam a trabalhar alguns homens. Brigadas de salvamento e bombeiros estão a remover febrilmente as ruínas.

Mais tarde foi anunciado o desaparecimento de um homem e que há vários feridos. Dois operários recolheram ao hospital. — (F. P. R. A. N. I.)

Em 3 linhas

Para lugar de chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, deixado pelo sr. dr. Eduardo Brasão, foi escolhido o ministro sr. dr. Antero Carreiro de Freitas.

///

Começou a vigorar, relativamente a Portugal, em 22 de Novembro passado, a Convenção sobre o Estatuto da Organização do Tratado do Atlantico, dos Representantes Nacionais e do Pessoal Internacional.

///

Foram declaradas a utilidade publica e a urgência da expropriação, requerida pela Camara de Oeiras, do conjunto de prédios conhecido por «Vila Judite Costa», necessário para o prolongamento da Rua de Pedro Alvares Cabral, na sede do concelho.

///

Os industriais de salsicharia passam a ser autorizados a facturar os caixotes destinados ao acondicionamento de toucinho, quando construídos expressamente para esse fim.

///

O «Diário do Governo» publicou um decreto-lei que insere disposições relativas á importação e ao emprego de acetona.

///

Foi nomeado para o cargo de secretário do ministro do Interior o engenheiro-agrónomo Francisco José Moura de Mendonça.

///

Foi aprovado o plano de desdobramento da 10.ª emissão das promissórias do fomento nacional, no quantitativo de 84.000 contos.

///

Estão abertos concursos para provimento de lugares de enfermeiros subchefes e de enfermeiros de 1.ª classe dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Está aberto concurso para provimento de um lugar de professor catedrático da cadeira de Clinica Pediátrica, do 9.º grupo, da Faculdade de Medicina do Porto.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Loulé o dr. Mauricio Serafim Monteiro.

///

O padre José Inácio Dias Duarte foi nomeado para prestar assistência religiosa no Forte da Graça, em Elvas.

///

O capitão-de-fragata da Marinha norte-americana Hugh Howard Lwís foi condecorado com a medalha de mérito militar de 2.ª classe.

///

Uma portaria do subsecretário do Exército aprovou e mandou pôr em execução o Regulamento do Curso de Enfermeiros Hípicos.

VÁ DEPRESSA... VÁ DE Vespa

Restaurante Montes Claros

O MIRANTE DA FELICIDADE EM TODAS AS FESTAS

GRANDE CARNAVAL DE 1956

O MAIS ALEGRE E DIVERTIDO

O programa que a TÁGIDE e o PALM BEACH apresentam : ANNICK CHARLIER e CASTEL & CASTI' é mais que um bom «show» de CARNAVAL, é um programa digno de qualquer grande «Music-Hall» !

Confronte os preços

(Maiores de 15 anos)

O frio pare

no

sobre diverso

(Continuação da 1.ª página)

ros os grandes nevões. Foram enviadas 100.000 peças de vestuário do Exército para as áreas mais atingidas.

Na zona meridional, tremores de terra vieram agravar o já precário estado de espírito das populações. As vertentes do Etna, na Sicília, tremeram, o que, na opinião dos sismólogos, provêm de um movimento de lava, no interior do vulcão. Não se espera qualquer erupção, mas o cume nevado do Stromboli tem manifestado alguma actividade, desde o dia 1 de Janeiro.

Quarenta e nove famílias sem habitação, em Bari, recusaram-se a abandonar o edifício arruinado onde se alojavam e que foi sede de uma antiga organização da juventude fascista. As autoridades deram aviso de que o edifício oferecia pouca solidez nos alicerces, devido ás infiltrações das grandes chuvas das ultimas tempestades, o que podia dar lugar a um desabamento próximo. A Polícia interveio para convencer os locatários da necessidade de evitar esse perigo iminente. Também em Palermo, na Sicília, desabaram três casas, felizmente já evacuadas.

O termómetro desceu a 45 graus centígrados, negativos, no desfiladeiro de Foscagno, a 2.291 metros de altitude, por cima do vale alpino de Tellina, próximo da fronteira suíça. — (A. N. I. e R.).

Elevado número de vítimas na Grécia

ATENAS, 8. — Foi, esta manhã, anunciado que morreram 18 pessoas e muitas outras se encontram em estado grave, devido á intensa vaga de frio que tem assolado a Grécia, nos ultimos três dias, e é a mais severa nos ultimos 50 anos.

As comunicações ferroviárias estão interrompidas, devido ás enormes camadas de neve que cobrem as linhas. Os comboios de passageiros em algumas áreas do país foram obrigados a parar e ficaram bloqueados pelo gelo. Os passageiros foram forçados a defender-se de grandes matilhas de lobos esfaimados que atacaram as carrua-

CHEGARAM ONTEM A LISB

«LOS PA

OS MAIS FAMOSOS INT LATINO-AM

Chegaram ontem a Lisboa, de fredo Martinez Gil, José Jesus N Reyes, mais conhecidos mundialme Panchos». Trata-se de um numero presários das melhores «boites», «da pago a peso de ouro. Admiráveis in na, largamente popularizados pela tornou inimitáveis em transmitir t das partituras do seu vasto e apla um prazer raro. Cada um deles sentimental, uma voz de belo timb vivacidade trasbordante, a par de exteriorização digna dos maiores lo

«Los Panchos» eram aguardado Luís Sangareau, agente artístico da

...parece ter desencadeado

...nova e violenta acometida

...versos países da Europa

...ágina)

...Foram en... ...vestuário ...eas mais

...emores de ...precário ...opulações. ...a Sicília, ...inião dos ...um movi... ...r do vul... ...uer erup... ...do Strom... ...uma acti... ...Janeiro. ...ílias sem ...aram-se a ...arruinado ...foi sedo ...ão da ju... ...utoridades ...fício ofe... ...alicerces, ...s grandes ...estades, o ...n desaba ...interveio ...tários da ...se perigo ...Palermo, ...ês casos,

...45 graus ...o desfila... ...01 metros ...vale al... ...da fre... ...R.).

...vítimas

...a manhã, ...18 pes... ...ncontram ...á intensa ...ssolado a ...ias, e é a ...50 anos. ...tárias es... ...ás enor... ...e cobrem ...passagei... ...país fo... ...ficaram ...passagei... ...efender-se ...lobos es... ...s carrua...

...gens, tendo sido abatidas numerosas feras.

As comunicações marítima estão ambém interrompidas, devido ás ragas alterosas e á pouca visibilidade.

As casas de emergência construídas em Volos, destinadas ás vítimas do terramoto, ficaram completamente despedaçadas sob as avalanches. — (A. N. I.).

A devastadora tempestade nas Canárias

LAS PALMAS, 8. — Segundo um primeiro cálculo, o total dos prejuízos causados no porto de Arrecife de Lanzarote, pela tempestade que assolou ontem as ilhas Canárias, eleva-se aa 12 milhões de pesetas.

Um guindaste, pesando 70 toneladas, foi levado pelas águas, que demoliram parte do cais e inumeras construções.

O vento sopra a 95 kms á hora. No mar é violenta a tempestade e várias embarcações foram arrastadas pelas ondas, causando apreensões a sorte do vapor-correio. — (F. P. e Efe).

Nova onda de frio na Jugoslávia

PARIS, 8. — Segundo anuncia a agencia «Tanyug», o frio tornou a invadir o Norte e o Noroeste da Jugoslávia, provocando abundantes nevões. No litoral do Adriático, no Montenegro e na Herzegovina, o vento sopra a mais de 100 kms. á hora. Os Serviços Metereológicos prevêem uma descida de temperatura, calculando-se que esta será, esta noite de 22 graus negativos. — (F. P.).

Trinta e cinco graus negativos em Moscovo

MOSCOVO, 8. — Segundo anuncia a Repartição Nacional dos Serviços Metereológicos, o frio rigoroso que assola, actualmente, esta cidade, persistirá ainda durante alguns dias. Desde 30 de Janeiro que a temperatura, na capital soviética, anda á volta de 30 graus negativos.

As previsões para esta noite, são de 35 graus abaixo de zero, em Moscovo, e 40 negativos, nos arredores. Há já uma semana que as crianças das escolas primárias estão dispensadas de se apresentar nas aulas. Esta persistente vaga de frio é motivada pelas correntes de ar árctico que se estendem ao longo do território europeu da U. R. S. S. — (F. P.).

Os lobos atacaram uma aldeia turca

ANKARA, 8. — Uma aldeia da região de Bursa foi atacada, ontem, por uma alcateia de lobos esfaimados.

Os camponeses conseguiram, á paulada e com auxílio de forquilhas, pô-los em fuga. Alguns dos lobos tentaram até penetrar nas casas de habitação. — (F. P.).

Chuvas destruidoras em Madagascar

TANANARIVE, 8. — Devido ás chuvas diluvianas que caem, há três dias, metade da cidade de Tamatave está inundada. As vias férreas entre as estações de Tamatave e Mahatsara foram arrancadas pela força das águas e levadas para cerca de 200 metros de distancia

Todas as estradas para Tananarive estão cortadas, isolando totalmente o grande porto de Malgache. As comunicações telefónicas estão interrompidas e só o telégrafo funciona ainda. Um ferroviário europeu foi arrastado pelas águas. — (F. P.).

Um homem inanimado pelo frio em Évora

EVORA, 7. — Continua implacável a vaga de frio que assola o Alentejo, como de resto sucede em todo o País. Não há memória dos habitantes desta cidade terem atravessado um período de tanto frio como este. Ainda ontem, em algumas casas, os respectivos moradores não se puderam servir da água canalizada, porque esta estava congelada nos canos. Os termómetros chegaram a indicar 4° negativos, temperatura invulgar nestas paragens.

Deu entrada no hospital da Misericórdia, o trabalhador Eduardo dos Santos Serrano, de 42 anos, solteiro, natural de Arraiolos e residente nesta cidade, o qual foi encontrado inanimado pelo frio na via publica. Segundo a opinião dos clínicos que o socorreram, foi o intenso frio que lhe provocou a perda dos sentidos. O doente continua em estado de absoluta inconsciência.

QUATRO FERIDOS

num choque de automóveis

PORTALEGRE, 8 (Pelo telefone) — Ontem, pelas 20 horas, na Estrada de Monforte a Portalegre deu-se um violento choque entre o automóvel de praça conduzido por Augusto Carlos Alegria e outro carro guiado pelo sr. Acácio Barros Dias, residente em Portalegre, que regressava a esta cidade acompanhado das sr.as D. Clara Baptista Ceia e D. Rosa Clara Baptista Ceia. Todos os passageiros ficaram feridos, e o sr. Acácio Barros Dias, cujo estado é mais grave, ficou internado no hospital desta cidade.

A LISBOA «PANCHOS»

OSOS INTERPRETES DA CANÇÃO TINO-AMERICANA

Lisboa, de automóvel, os notáveis artistas Al- é Jesus Navarro Moreno e Julio Rodriguez mundialmente, nos meios artísticos, por «Los a numero vocal de grande classe, que os em- boites», «dancings» e salas de «music-hall» têm miráveis intérpretes da canção latino-america- cados pela Rádio, criaram um estilo que os ansmitir todo o fluido pitoresco e emocional sto e aplaudido reportório. Ouvi-los constitui n deles ...ência, tanto no cómico como no belo timbre, uma intuição privilegiada e uma a par de uma sobriedade de processos de maiores louvores.

aguardados, no momento da chegada, pelo sr. rtístico da elegante «boite» «Ronda».

EVITE
O ESGOTAMENTO
CONSULTE O SEU MEDICO
E RECORRA AO
Fósforo Ferreo
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

NÃO CORRA...
COMPRE UMA Vespa

O governador civil entregando os prémios

90 contos de prémios

a 48 professores primários

Esta manhã, pelas 11 horas, no gabinete do governador civil, realizou-se uma cerimónia de distribuição de prémios aos agentes de ensino que leccionaram adultos analfabetos em regime de campanha. Presidiu o sr. dr. Mário Madeira ladeado pelos srs. director escolar do distrito de Lisboa, professor José de Moura, e drs. Afonso Botelho, António Morais e Manuel Miranda, respectivamente, chefe dos Serviços Centrais, dirigente distrital e presidente do conselho administrativo da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

O chefe do distrito, antes de entregar os prémios, agradeceu a distinção que lhe conferiram designando-o para presidir á distribuição e dirigiu breves palavras de louvor e incitamento aos agentes de ensino.

Foram distribuidos quarenta e oito prémios, dois dos quais, de 7.000 escudos, aos srs. Eugénio de Araujo Lacerda e D. Maria Seia; um de 6.500 escudos, a sr.ª D. Zulmira Sargento; e um de 5.000 escudos, ao sr. António Barroso.

Além destes, foram entregues dois de quatro contos, um de três contos e quinhentos e outros de menor monta.

O plano de acção da Campanha para este ano

Sob a presidência do sr. dr. Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, reuniu-se esta tarde a comissão executiva e de orientação pedagógica da Campanha Nacional de Educação de Adultos, para apreciar o plano de acção a desenvolver este ano e os resultados alcançados no ano que terminou.

O novo Banco

formado em Luanda tem o capital de 50 mil contos

O conselho de ministros, reunido ontem, no Palácio de S. Bento, sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar, deliberou autorizar o estabelecimento, em Luanda, do Banco Comercial de Angola.

Tratando-se de um acontecimento importante, não só para aquela província ultramarina, mas para as numerosas pessoas que têm actividades ligadas com a sua vida financeira, comercial e económica, procurámos informações sobre o assunto.

Há mais de dois anos, e ao abrigo da lei regulando o exercício do comércio bancário no Ultramar, aprovada pela Assembleia Nacional, foi apresentado um requerimento, assinado, entre outras entidades, pelos srs. Cupertino de Miranda, presidente do conselho de administração do Banco Português do Altantico, com sede no Porto, Sousa Lara, da Companhia do Açucar de Angola, e visconde de Asseca, da Refinaria Colonial, para o estabelecimento do referido estabelecimento bancário na capital da província de Angola.

O capital social do novo Banco é de cinquenta mil contos, tendo metade sido subscrita pelo Grupo Cupertino de Miranda e a outra metade por outras entidades da Metropole e de Angola, contando-se entre estes os importantes capitalistas angolanos irmãos Lagos e irmãos Mota.

A constituição do novo organismo bancário em Angola vem, em certa medida, ao encontro dos desejos amplamente expressos, ultimamente, em Luanda. O alargamento do funcionamento das operações de crédito, até agora a cargo do Banco de Angola, constitui, evidentemente, facilidade importante na base de desenvolvimento que está a atravessar aquela província ultramarina.

Oficiais artilheiros

visitaram hoje três baterias da costa

O general Monteiro do Amaral, director da Arma de Artilharia, e cerca de 70 oficiais superiores da mesma arma, prosseguindo nas suas visitas ás respectivas unidades, estiveram hoje, ás 9 horas, na quarta bataria do Regimento de Artilharia de Costa, no Bom Sucesso, onde foram recebidos pelo comandante e por toda a oficialidade, visitando as suas instalações.

Dali, seguiram para a segunda bataria, em Parede, onde assistiram a alguns fogos, tendo almoçado com a respectiva oficialidade.

A' tarde, aquele general e os outros oficiais visitaram a bataria de Alcabideche.

Marinha de Guerra

O primeiro-tenente Leonel Alexandre Gomes Cardoso foi exonerado do cargo de comandante do draga-minas «Ponta Delgada» e nomeado para o de comandante do draga-minas «Velas».

Com descontos ou sem Descontos
Confronte sempre os nossos preços para ter a certeza que compra mais barato Ouro, Pratas, Joias e Relógios.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

RESTAURANTE NEGRESCO
• O PONTO DE REUNIÃO DAS FAMILIAS DISTINTAS •
O CARNAVAL DE 1956
SERÁ O MAIS ALEGRE E DIVERTIDO

Nove cirurgiões

passaram na primeira eliminatória do concurso para os Hospitais Civis

Desde 24 de Janeiro ultimo que estão a decorrer as provas do concurso para preencher três vagas de cirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa. Concorreram dezasseis candidatos, e o juri é constituído pelos seguintes cirurgiões dos H. C. L. srs. dr. José Paredes, que preside; professores Carneiro de Moura e Jaime Celestino da Costa, e drs. Mário Conde, Manuel Frazão, Belo Pereira e Leopoldo Aires.

Dado o elevado numero de concorerntes, o juri dividiu-os em grupos, cada um dos quais fez a mesma prova em dias diferentes.

O concurso começou por uma prova de clínica, dividida em duas partes. A primeira parte consistiu na observação, durante duas horas, de doentes do foro cirurgico tirados á sorte pelos candidatos.

Terminado aquele exame, cada candidato dispunha de duas horas para escrever o relatório com o diagnóstico, e de mais meia hora para, já com os elementos resultantes dos exames auxiliares que tinha pedido, elaborar outro relatório com o diagnóstico e prognóstico e indicações terapêutica e dietética.

Após estas provas, que decorreram no Hospital dos Capuchos, passou-se á segunda parte constituída pela leitura, por cada um dos candidatos dos respectivos relatórios, seguida de discussão. Esta parte das provas, que decorreu no salão nobre do Hospital de S. José, foi muito animada, quer devido ás intervenções dos membros do juri, quer em virtude das respostas cheias de vivacidade dos candidatos.

No final desta prova, que, como todas as restantes, é eliminatória, foi tornada publica a decisão do juri, pelo qual foram admitidos ás provas seguintes os seguintes candidatos: drs. Godinho Mónica, Silva Pereira, Ricardo Jorge Paula Rosa, Mendes Fagundes, Jorge Rosa de Oliveira, Pedro Pais de Vasconcelos, Sabido Ferreira, Candido Nunes da Silva e José Brandão.

A segunda prova, que tem carácter teórico e é igual para todos os candidatos, consta de uma parte escrita sobre assunto da patologia cirurgica relativo a um ponto tirado á sorte de uma lista de dez temas publicada com dez dias de antecedência. Além desta prova, que durará três horas, os candidatos ainda terão de submeter-se a mais três, sempre eliminatórias.

As dores de estômago estragam o prazer das suas refeições?

Então é porque o processo digestivo do estômago está descompensado, devido a excesso de ácido e fermentação dos alimentos não digeridos! Enquanto esta situação se mantiver, sofrerá de flatulência, ardor e de todas as perturbações da digestão que tanto transtornam a alegria de viver.

Como restabelecer o equilíbrio

Deveria tomar «MAGNÉSIA BISURADA» como preventivo antes das refeições ou depois destas sempre que sentir mal-estar. A «MAGNÉSIA BISURADA» restabelecerá o equilíbrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido. Tomada regularmente a «MAGNÉSIA BISURADA» evita a dor e protege contra novos transtornos gástricos. Toda a gente por toda a parte confia na «MAGNÉSIA BISURADA». Experimente-a também e depois tenha-a sempre á mão. «MAGNÉSIA BISURADA» — para alívio da indigestão. Em pó e comprimidos.

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA remetendo este anuncio á Casa Raul Gama (Secção C). Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

Chegou a Lisboa o comissário geral do Vaticano para a Exposição de Bruxelas

O Vaticano terá também uma substancial representação na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas, de 1958, a que concorrem numerosos países, entre os quais Portugal, cuja participação está a ser organizada cuidadosamente pelo comissariado geral para o efeito criado.

A fim de organizar a representação da Igreja Católica, a aSnta Sé nomeou comissário-geral do Vaticano o sr. engenheiro Paul Heymans, que foi professor da Universidade de Gand. Figura de grande relevo na sociedade belga, o sr. Paul Heymans foi ministro dos Negócios Económicos, das Classes Médias e da Agricultura da Bélgica, governador da Sociedade Nacional para o Crédito á Industria e presidente do Instituto de Redesconto e da Garantia, ocupando naturalmente outras funções de alta categoria.

Para estudar a participação da Igreja na grande exposição, cujo tema geral se refere á valorização do Homem, o sr. Paul Heymans empreendeu uma viagem a vários países, começando pela França e pela Espanha, onde conferenciou com as autoridades administrativas. Com o fim de trocar igualmente impressões com as individualidades representativas da Igreja entre nós, o sr. Paul Heymans veio agora a Portugal, na companhia dos monsenhores Eindo e Cabrio.

O sr. Paul Heymans, que fez a viagem de avião, era hoje aguardado no aeroporto por vários representantes do Patriarcado, da Nunciatura pelo comissário geral e comissários adjuntos de Portugal para a Exposição Universal e Internacional de Bruxelas.

REFLEXOS DE ESPANHA

Brados de riqueza e vozes de renúncia

A catedral de Burgos é, de quantas hei visto, aquela em que o lavrado da pedra atinge mais requintada perfeição: há delicadezas de fina renda nessa obra monumental «suma de trabajos, de ofrendas y de amor».

Sob o sol de Castela apontam o firmamento as flechas incomparáveis das suas trabalhadas torres cuja primeira pedra foi posta em *Martes 18 de Setiembre añ del Señor 1442*.

Riquíssima de estatuária desde as portas ás torres, possui também notável e curioso museu que vai do lendário Cofre de El Cid ao sumptuoso Carro da Custódia, *Gobelins* e telas de real valor, entre as quais, uma atribuida a Leonardo da Vinci, não esquecendo a exposição de objectos sagrados na capela de Santa Catalina. Em vitrais é, porém, menos rica que a de Leão.

Todo este santuário de riqueza e de arte que vai da traça preciosa dos retábulos aos lavrados das abóbadas, á magnificência do claustro, é uma hosana á vida espiritual, é certo; mas em realizações de arte e brados de riqueza terrena — produto, afinal, de renuncias «suma de trabajos de ofrendas y de amor»!

Decorridas poucas horas, recebi a sensação do mais flagrante contraste na Cartuxa de Miraflores, de modestíssima aparência.

Entra-se para um pequeno claustro ajardinado onde se ergue a estátua de São Bruno (diz-me D. António Alvito ser obra de Manuel Pereira) que ao Mundo veio na cidade de Colónia, bem nascido e rico, fundador da Ordem.

Só a igreja se pode visitar e numa porta, situada á direita de quem entra, lê-se, a branco, a palavra — Clausura — que veda todas as curiosidades. Contemplava o magnífico retábulo gótico, quando notei a presença dum cartuxo que ao templo viera pela tal porta da clausura. O mais discretamente que pude, não mais despreguei os olhos dele. Macilento o rosto, todas de branco as vestes, dir-se-ia uma aparição a puxar a corda que fazia soar um sino — gesto que amiude interrompia para rezar mentalmente e para beijar o chão.

Completamente alheio ao que se passava em volta, parecia que os seus olhos olhavam só para dentro de si próprio, elevando a alma em sêde de mais alto. Quão diferente doutros frades que vi em conventos e que tinham paz e alegria nos corados rostos!

Certamente esta ordem religiosa da mais severa regra é bem o símbolo da renuncia á vida terrena: a voz é quase exclusivamente emitida em orações recitadas ou cantadas — os cartuxos não têm conversas inuteis. Apenas podem trocar algumas palavras referentes á leitura ou trabalhos manuais que executem — e só durante os mesmos! Toda a leitura profana lhes é interdita.

Alimentação parca e intercalada de jejuns, vigílias nocturnas e penitências são o pão nosso de cada dia destes enamorados da Morte que com grande frequência atingem marcada longevidade.

Estéril en aparencia, la vida cartujana es de hecho fecundissima, si se vive comó es debido, y, en el orden sobrenatural, riquisima de todo género de bienes que della se derivan a las almas, bienes que no se palpan ni se ven, pero que no por eso dejan de ser menos reales. Tampoco se ve el agua que corre oculta por las venas de la tierra, y, no obstante, ella es la que hace brotar el manantial y la que alimenta la corriente delos rios. Assim se exprime um cartuxo anónimo. E mais adiante escreve: *Side algo se quejan los cartujos es de la rapidez con que el tiempo pasa.*

E depois de atenta leitura de *La Cartuja, San Bruno y Sus Hijos*, pergunto-me se realmente a felicidade estará daquelas portas a dentro. Talvez; mas também, como tudo na passagem terrena, nem a todos é acessível: só eleitos poderão assim abraçar a renuncia.

Em Sevilha, de visita ao *atelier* de afamado pintor deparei com esbelta e graciosa Señorita, de familia abastada e conhecida, que o artista reproduzia na tela com todo o fulgor de belos vinte anos.

Feita a cerimónia banal da apresentação, rendi-lhe mentalmente aquele culto que a beleza impõe e trouxe aquela imagem comigo, na retina, para o sol asiático da capital andaluza, onde os seus cabelos ganhariam tons de oiro velho — a pensar no que a vida tem de efémero, que aquele retrato fixará através dos tempos a imagem fiel daquela mocidade em flor, e a recordar a frase de Leonardo, quando afirma: «um belo rosto deve parecer-se com uma musica de pensamentos harmónicos e indefinidos». E assim se me antolhava aquela juventude florescente.

Impelido não sei por que estranha curiosidade, voltei lá de tarde. Soube então que o retrato tinha de estar pronto dentro de curto prazo, em virtude de a retratada entrar para um convento em dia próximo e já marcado.

Eis-nos, em presença de mais um caso de renuncia!

Aquela série de cogitações que no meu pensamento se debatiam, perante uma esplendorosa mocidade prestes a amortalhar-se na rigidez do hábito, veio apor-se esta cambiante de espírito feminino (polo oposto ao detestável feminismo) a revelar-se ainda na despedida mundana: a recomendação ao artista de a pintar um poucochinho... mais magra.

Adorável faceta do «eterno feminino»!

MOTTA CABRAL

Tumultos em Madrid

(Continuação da 1.ª página)

ruas desta cidade. Até agora sabe-se que há seis feridos, embora sem gravidade.

Durante várias horas, esta manhã, grupos de estudantes falangistas apoiados por outros jovens não universitários, lutaram no centro da capital, em sucessivos recontros, com estudantes universitários não falangistas. Os grupos passaram dos insultos á agressão, com cacetes, e á pedrada.

Os principais recontros desenrolaram-se na Casa de San Bernardo, na Cidade Universitária, onde se encontra a residência dos estudantes de Direito, e na Plaza de Callao, onde dois grandes grupos se digladiaram.

Outro recontro deu-se na Rua de Alcalá, onde um grupo de estudantes, que percorria a cidade, gritando contra a «Falange», atacou outro grupo, de universitários falangistas, que viera para junto do Ministério da Educação manifestar o seu apoio ao Governo.

Já ontem de manhã, se registaram tumultos, com um assalto dos universitários falangistas á residencia dos estudantes de Direito, na Casa de S. Bernardo, como fim, de ali afixarem manifestos falangistas. Impedidos de excutarem o seu desígnio pelos estudantes da residencia, os assaltantes foram repelidos e os universitários de Direito organizaram, depois, uma manifestação contra o Sindicato Espanhol Universitário (S. E. U.), que se supõe tivesse promovido aquele assalto.

Esta manhã, os estudantes falangistas voltaram á Cidade Universitária e assaltaram a Faculdade de Direito, partindo mobiliário e impedindo o normal funcionamento das aulas. Retiraram-se, depois, de sua livre vontade, vigiados por destacamentos policiais, que se mantinham em volta da Faculdade, para a manutenção da ordem. Porém, tão depressa os destacamentos da Polícia regressaram a quarteis, os falangistas voltaram a atacar a Faculdade, correndo á pedrada os estudantes, os quais se acolheram ao edifício, armaram-se com cacetes e voltaram á rua, fazendo fugir os falangistas.

Ao todo, os grupos de estudantes envolvidos nos recontros somam pouco mais de um milhar de elementos, com efectivos semelhantes de ambos os lados.

Além disso, grupos de falangistas—universitários ou não—manifestaram-se em massa, na Plaza Cibeles e na Avenida de Castela. Ao mesmo tempo, grupos antifalangistas, gritando «Não queremos ser dirigidos por idiotas», percorriam outras ruas da cidade e as Portas do Sol. Proíbidas as manifestações em massa, a Polícia não pôde evitar que grupos de três ou quatro estudantes percorressem as ruas, gritando, sempre que podiam, contra a Falange e o actual sistema de ensino.

Cerca do meio-dia, os estudantes de Direito foram atacados pela segunda vez, na Universidade, e voltaram a carregar contra os falangistas. Saíram do edifício da Universidade, brandindo pernas de mesas, ponteiros e outras «armas» semelhantes, conseguindo dispersar os atacantes.

Pouco depois da uma hora, os vários grupos começaram a dispersar, dirigindo-se os estudantes para as suas residências, para almoçar. As autoridades esperam que as manifestações, por hoje, tenham terminado.—(A. N. I.).

Vinte manifestantes feridos

MADRID, 8.—Nos recontros de hoje, em Callao, entre falangistas e antifalangistas e na Castellana, entre estes ultimos e a Polícia, ficaram feridos, segundo informações dignas de crédito, pelo menos 20 manifestantes: doze no recontro de Callao e oito no recontro da Castellana.

Os manifestantes antifalangistas pretenderam, hoje, falar com os ministros da Educação e da Falange, para lhes demonstrar que a sua oposição ás hierarquias da Falange Universitária não representava oposição ao regime e á sua ideologia, mas o ministro da Educação, Ruiz Jimenez, estava em Salamanca e o da Falange, Raimundo Fernandez Cuesta, está na Venezuela.

Então, os manifestantes dirigiram-se á Rua Lista, cujo nome mudaram para Rua da Divisão Azul, sublinhando, assim, o caracter conservador, anticomunista, das manifestações, que se iniciaram com um assalto ao Teatro Cómico, onde os manifestantes realizaram uma sessão não autorizada pela Polícia.—(A. N. I.).

O «Diário de Lisboa» vende-se no BARREIRO na Agência «Bertrand», Estação do C. de Ferro.

Exposição no Porto histórico-militar

O sr. dr. Braga da Cruz, governador civil do Porto, veio propositadamente a Lisboa, acompanhado do presidente da Camara Municipal, sr. eng. Machado Vaz, e do comandante da 1.ª Região Militar, sr. general Cotta de Morais, para convidar os srs. coroneis Santos Costa e Almeida Fernandes, respectivamente, ministro da Defesa e subsecretário do Exército, para assistirem á inauguração da Exposição Histórico-Militar do Porto.

Os recontros de bandoleiros indianos com polícias de Goa

GOA, 8 — Notícias, não confirmadas, dizem que faleceram três dos bandoleiros indianos que ficaram feridos no recontro com a Polícia Portuguesa, na povoação de Ali, concelho de Perném.

O agente Casimiro Monteiro, que foi ferido no mesmo recontro e está internado no hospital de Ribandar, continua a melhorar e tem recebido grandes provas de simpatia de pessoas de todas as categorias sociais que o visitam e acompanham a evolução do seu estado. —(L.).

Chegou a Goa o representante da embaixada egípcia

GOA, 8 — O primeiro-secretário da embaixada do Egipto em Nova Delhi, Ali Khabil, encarregado da defesa dos interesses indianos em Goa, chegou ontem, ás 22 horas, a esta cidade, via Majali, acompanhado por um funcionário da referida embaixada. O diplomata egípcio hospedeu-se no Hotel Mandovi. —(L.).

Forma original de homenagear os fundadores de uma empresa industrial

ABRANTES, 8 (Pelo telefone) — Os operários da Metalurgica Duarte Ferreira, no Tramagal, em numero de 1.300, resolveram comemorar no próximo dia 10 o centenário do falecido fundador sr. Duarte Ferreira e homenagear o comendador Eduardo Duarte Ferreira. Para o efeito decidiram trabalhar intensivamente para que a produção atingisse o máximo que fosse possível, como homenagem aos fundadores da empresa, exemplos flagrantes de uma intensa vida de trabalho.

A's 16 horas, também por inicativa dos mesmos operários, haverá uma sessão de homenagem junto do busto do fundador da fábrica. Nessa ocasião, a actual empresa da fábrica tornará publicas as novas regalias que vai conceder ao seu pessoal, seguindo o exemplo dos fundadores da fábrica que sempre souberam premiar o trabalho dos que colaboraram para o progresso e desenvolvimento daquela industria.

2336 peles de raposa apreendidas aos direitos

As brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendencia encontraram em Chaves, num armazém, grande quantidade de peles de raposa e verificaram, pela documentação, que haviam sido importadas do país vizinho sem pagamento de direitos. Tratava-se de 3.361 peles, das quais já haviam vendido para várias casas da capital 1.025, ao preço de 50$00 cada uma. Ainda existiam 2.336, as quais foram apreendidas, fazendo-se as respectivas participações ás autoridades aduaneiras, visto tratar-se de contrabando.

O PORTO pelo telefone

General Frederico Vilar

PORTO, 8 — Na sua qualidade de presidente da comissão executiva de obras militares extraordinárias, encontra-se nesta cidade o general Frederico Vilar. Em visita a obras em curso aquele oficial esteve hoje no campo de aviação de Espinho, no Hospital Militar Principal, no Quartel de Telegrafistas de S. Brás, no antigo quartel de Infantaria 6, na Praça da Republica, e no quartel das Taipas.

Desastre mortal

Numa quinta, em Avintes, foi colhido por um esteio, o pedreiro Casimiro de Sousa, de 24 anos, casado, morador no lugar de Espinhaço, daquela localidade, que teve morte imediata.

Casa de habitação destruida pelo fogo

No lugar de Salgueiral, em Lamas de Feira, declarou-se um incendio numa casa em que vivia António Ferreira da Silva.

O fogo irrompeu com grande violencia e destruiu totalmente a habitação de que ficaram apenas as paredes.

Os bombeiros voluntários de Espinho e Espinhenses combateram as chamas com 4 agulhetas evitando que as mesmas se propagassem a um prédio contíguo.

Os prejuizos ultrapassam cem contos.

DE LUTO

Luís António Pereira

Para o cemitério dos Prazeres efectuou-se hoje o funeral do sr. Luís António Pereira, filho do falecido fundador e empresário do Teatro Politeama sr. Luís Pereira e da sr. D. Adelia Pereira. Desportista especialmente dedicado á náutica, foi destacado elemento da Brigada Naval da Legião Portuguesa e conquistou o posto de 2.º tenente da Reserva Naval, sendo actualmente imediato da canhoneira «Dio», ao serviço da Brigada Naval, a bordo da qual estivera pouco antes de falecer em casa de sua irmã a sr.ª D. Eulalia Pereira de Oliveira. Era pai da sr.ª D. Margarida Pereira Marques Paz, casada com o sr. eng. Joaquim Pedro Marques Paz. Era também irmão da sr. D. Adelaide Pereira Ramos, casada com o sr. José Ramos, e do sr. Fernando Teixeira Pereira, casado com a sr.ª D. Noemia Pereira.

Conselheiro João Baptista Rodrigues

Comemorando o 30.º dia do falecimento do sr. Conselheiro João Baptista Rodrigues, juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça, cuja morte não foi então noticiada por seu expresso desejo, mandam sua esposa, sr.ª D. Maria Camila Baptista Rodrigues e demais família, celebrar missa de sufragio, ámanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos.

Magistrado intègerrimo, mas de obstinada modestia, contava 80 anos e nascera em Bragança, formara-se em Coimbra e, depois de ser juiz em várias comarcas, fora promovido á Relação e depois a juiz conselheiro do Supremo até atingir o limite de idade 1946.

D. Emília Ferreira da Costa Machado

Faleceu ontem a sr.ª D. Emília Ferreira da Costa Machado, de 58 anos, natural do Porto, casada com o sr. Eugénio Domingos Machado, comerciante, e mãe da sr.ª D. Maria Alice da Costa Machado e do sr. Carlos Raul da Costa Machado. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Fátima, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Antónia Pereira

Faleceu a sr.ª D. Maria Antónia Ferreira, de 53 anos, natural da Atalaia, viuva. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da Rua das Taipas, 31, r./c., para o cemitério do Lumiar.

João Alves da Silva

Faleceu hoje, na sua residência, Rua Passos Manuel, 22, 3.º, direito, o sr. João Alves da Silva, figura muito conhecida, nos meios teatrais. Natural da Póvoa do Varzim, contava 69 anos e começou a sua carreira, no Porto, como artista musical. Iniciou depois as suas actividades no sector teatral, tendo organizado vários negócios, dos quais os primeiros foram a apresentação, entre nós, de algumas companhias de opereta italiana. A sua ultima actividade no meio teatral foi a direcção da temporada que fez no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia da empresa Giuseppe Bastos. O funeral a cargo da agência Sraf, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério Oriental.

António Carrilho

Na sua residência, Rua dos Poiais de S. Bento, 46, 3.º, dt.º, faleceu o sr. António Carrilho, de 63 anos, farmacêutico, natural de Mértola, muito conhecido nos meios alentejanos, tendo sido um dos fundadores da Casa do Alentejo. O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, realiza-se amanhã, ás 14 horas, para o cemitério de Benfica.

Reunião dos técnicos dos Serviços Agrícolas

Na Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas prosseguiram hoje os trabalhos da reunião dos técnicos agrários daquele departamento do Ministério da Economia e dos seus serviços externos regionais, com o objectivo de dar maior eficiência ao Movimento de Intensificação Agrária. A sessão da manhã foi dedicada ao estudo dos vários aspectos da campanha de construção de silos e nitreiras.

Aproveitando a presença em Lisboa de tão elevado numero de técnicos, o sr. prof. Vitória Pires faz amanhã, ás 17 horas, na sala onde decorrem os trabalhos da reunião, uma conferência em que relatará a sua recente viagem de estudo aos Estados Unidos da América do Norte e ao Canadá.

Problemas fundamentais da França

(Continuação da 1.ª página)

vencidos de que o assunto ficaria arrumado, com uma alternativa de derrotas e vitórias da qual resulta, de cinco em cinco anos, a transformação do sistema escolar da França?

Se, de um momento para outro, fossem suprimidos os actuais subsídios escolares, muitos estabelecimentos encerrariam as suas portas na altura em que a França precisa cada vez mais de escolas.

Uma reedição do golpe financeiro de 1926

Não falta quem, com razão, pense que é escandaloso pagar a escolas particulares se o Estado não tem dinheiro para manter abertas as suas. Mas encontramo-nos perante uma situação de facto que temos de enfrentar. E' ilusória a suposição de que um aumento, subito e substancial, do orçamento do ministério da Educação remediaria o mal. Do ponto de vista técnico não dispomos de professores nem de operários para construir as escolas de que precisamos. Do ponto de vista financeiro a ameaça da inflacção impede-nos de colocar capitais em empreendimentos que não sejam imediataente produtivos.

Os adversários do Governo Mollet sonham com uma reedição do golpe financeiro de 1926 que levou á demissão do Governo Herriot e ao regresso dos partidos moderados. O realismo manda que, em matéria escolar, se não toque no «statu quo».

Em 1956 como em 1951 a lei Barangé é um pretexto

Em 1956, como em 1951, a lei Barangé é um pretexto e a sua revogação, como a sua aprovação, destina-se a conseguir objectivos políticos. Há cinco anos, os conservadores serviram-se dela para afastar o M. R. P. dos socialistas levando-os a entrar na sua órbita. A ultima legislatura foi dominada por esse facto. Agora os comunistas querem servir-se dela para conseguir um resultado idêntico, evitando o acordo entre republicanos populares e socialistas e obrigando estes a ingressar numa frente popular.

No final ter-se-ia chegado ao mesmo resultado: manter a separação nitida entre a esquerda e a direita da Assembleia, lançando os republicanos populares no campo conservador e mostrando a estes a gravidade do erro que praticaram em 1951.

Ás prestações e dificuldades do M. R. P.

Esta táctica tem uma certa justificação, e, na prática, pode ser eficaz. Moralmente é chocante ver o M. R. P., no signo da lei Barangé ligar-se aos partidos da direita, quando ligado ao centro dispunha de maioria no ultimo Parlamento, para neste Parlamento se ligar aos socialistas numa altura em que essa maioria não existe.

Em resumo: os laicos sinceros que pedem a revogação da lei, por motivos respeitáveis, e os estrategas da esquerda, que a exigem por motivos suspeitos, devem meditar antes de prosseguir. Há anos que um grupo tenaz de católicos trabalha para arrancar os seus amigos á contemplação exclusiva da escola livre que os amarra ao carro dos reaccionários, dando-lhes consciência da natureza dos verdadeiros problemas nacionais e da necessidade de os resolver em comum. Os resultados dessa acção são visíveis. Vão, por impulso ou equívoco, deixá-los destruir?

As esperanças do sr. «Pinay»

Revogar a lei Barangé seria dar ás direitas, em França, o pretexto que ela espera para juntar á sua volta os católicos que estão a fugir-lhe. Começar a actividade de um governo de esquerda, como o actual, praticando esse erro seria condenar á morte os sindicalistas e os intelectuais católicos que nunca deixaram de proclamar que, no drama nacional, o episódio escolar é secundário e mutilizar a tarefa por eles levada a cabo. No dia em que o clericalismo da esquerda for idêntico ao da direita a vitória deste está assegurada.

Os partidos da esquerda não dispõem neste Parlamento de uma maioria suficiente para desprezar os votos dos que podem, sendo seus aliados eventuais, decidir da vitória ou da derrota final da frente republicana. E' preciso não esquecer que em 1936 uma deslocação de menos de cinco por cento do eleitorado deu a vitória á frente popular nas urnas. Há por outro lado, uma parte da mocidade que se sentiria afrontada se a actual maioria que se diz progressiva e dinamica, começasse por ressuscitar a questão escolar que todos julgam ultrapassada. Como eu, esses jovens sabem que o sr. Pinay deseja ardentemente ver revogada a lei Barangé, com os olhos postos nas próximas eleições.

Intoxicação colectiva

RIO DE JANEIRO, 8 — Nestes ultimos dias, numerosas pessoas apareceram intoxicadas, em Belém, capital do Pará, atribuindo-se o facto á água ou á carne. Ontem e anteontem, foram socorridas nos hospitais mais de 80 pessoas.—(F. P.).

«Sempre Fixe»

E' dedicada ao Carnaval — á morte do Carnaval — a primeira página que mestre F. Valença desenhou esta semana para «Sempre Fixe».

Nas outras encontrará o leitor os consagrados humoristas que todas as semanas o deleitam com as suas crónicas, contos, anedotas, facécias e «boutades».

Stuart Carvalhais apresenta também, como de costume, os seus soberbos desenhos, magníficos pela arte e pela graça e a par dele caricaturistas nacionais e estrangeiros contribuem também para o brilho do interessante semanário.

Abastecimento de peixe

De Cabo Branco, chegaram os arrastões «Alguib», da Companhia Portuguesa de Pesca, com 90 toneladas de peixe, entre as quais 55 de marmota. O «Ilha do Faial», e o «Ilha do Corvo», da Sociedade dos Armadores trouxeram, também 239 toneladas de várias espécies.

O «Santa Fé» vendeu 86 toneladas, que renderam 714.868$00.

Para a pesca partiu hoje o «Ilha do Corvo», e depois de amanhã, largam o «Ilha do Faial», e o «Altair».

Em lota foram esta manhã vendidas 148 toneladas.

Prisão de gatunos

VALPAÇOS, 6. — A G. N. R. tem envidado todos os seus esforços para dar caça a uma quadrilha de gatunos que traz os moradores desta área verdadeiramente apavorados. Recentemente foram presos Duarte Pereira da Silva, de 18 anos, natural do Porto, e residente em S. Mamede de Infesta, que estava na cama com um tiro numa perna e, João de Oliveira, casado, de 27 anos, e residente no Pereiro, deste concelho, que faziam parte da quadrilha chefiada por Jorge de Oliveira, irmão do ultimo detido, que, há tempos quando era conduzido para a penitenciária de Lisboa, conseguiu fugir e foi preso novamente em Assureira, concelho de Chaves, apesar de tentar resistir, munido de uma carabina e de uma pistola de guerra.

O Jorge confessou o assalto, com agressão, em Friande, e o assalto a casa de Abel José Elias, de Argeriz onde roubaram uma mala com elevados valores. Os meliantes tinham ainda outros assaltos preparados.

As investigações continuam, esperando a G. N. R. lançar mão do resto da quadrilha.

Excursões

Carnaval em Salvaterra

no «RIBATEJANO»

Noite de 13

Organização da Emp.ª Boa Viagem.

Largo Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3.

CASAMENTO

Lanches para casamentos e baptizados, 45$00 por pessoa. Banquetes, 45$00 por pessoa. «Cocktaills», 45$000 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, «cup». Porto e espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana, 15$00 por pessoa. PASTELARIA S. JOÃO, LDA. —Av. Paris, 3-A, telefone 725600.

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

BEDFORD TRANSPORTAM MAIS E MELHOR POR MENOS

SERVIÇO DE PUBLICIDADE B F

Concebidos para economizar...

★

Construídos para durar...

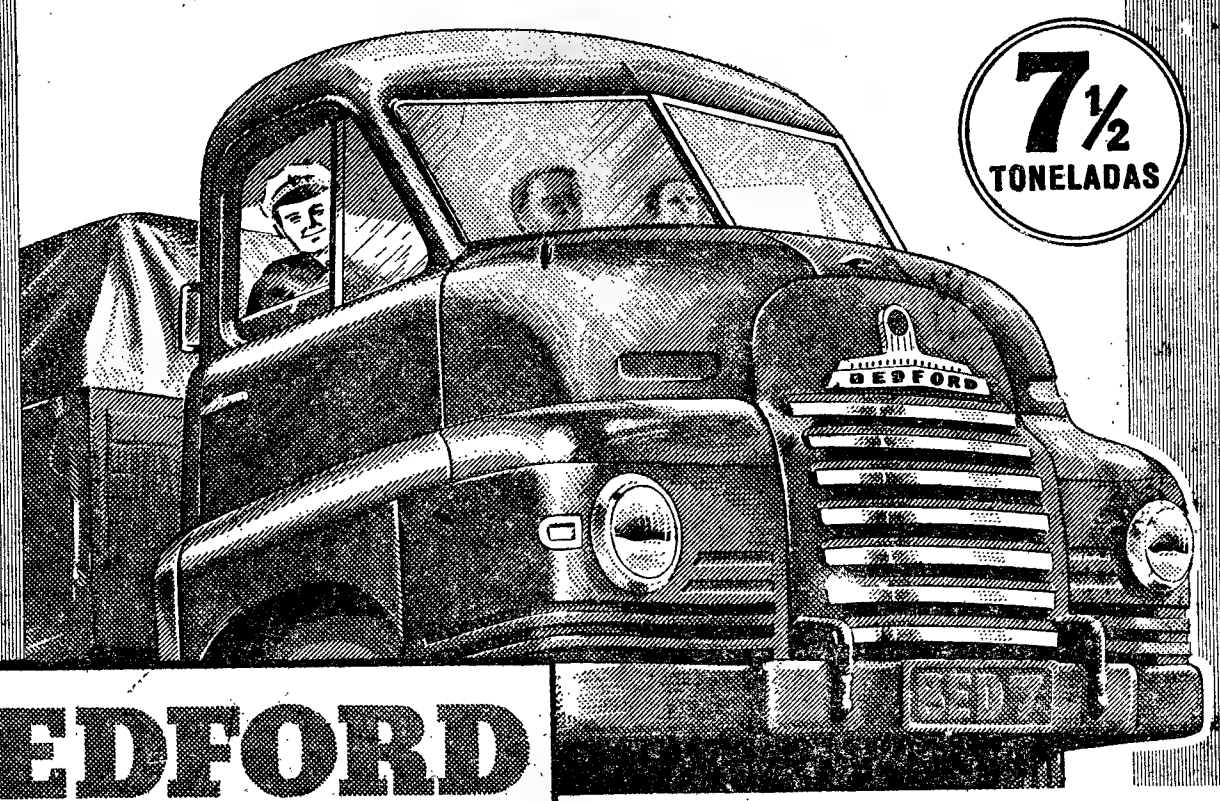
Inteiro aproveitamento do espaço para carga, concepção técnica moderna, robustez, exploração económica... eis os factores que vos proporcionam maiores lucros e que Bedford vos oferece.

O vosso distribuidor Bedford está pronto a aconselhar-vos sobre os vossos problemas de transporte. Ele demonstrar-vos-á a superioridade técnica e comercial Bedford.

MOTOR DIESEL

GRANDE TONELAGEM

AMPLA CABINE



7½ TONELADAS

GENERAL MOTORS SERVIÇO

EM TODO O PAÍS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TECNICO G. M.

a série **BEDFORD** vai de 600 kg a 10 toneladas de carga

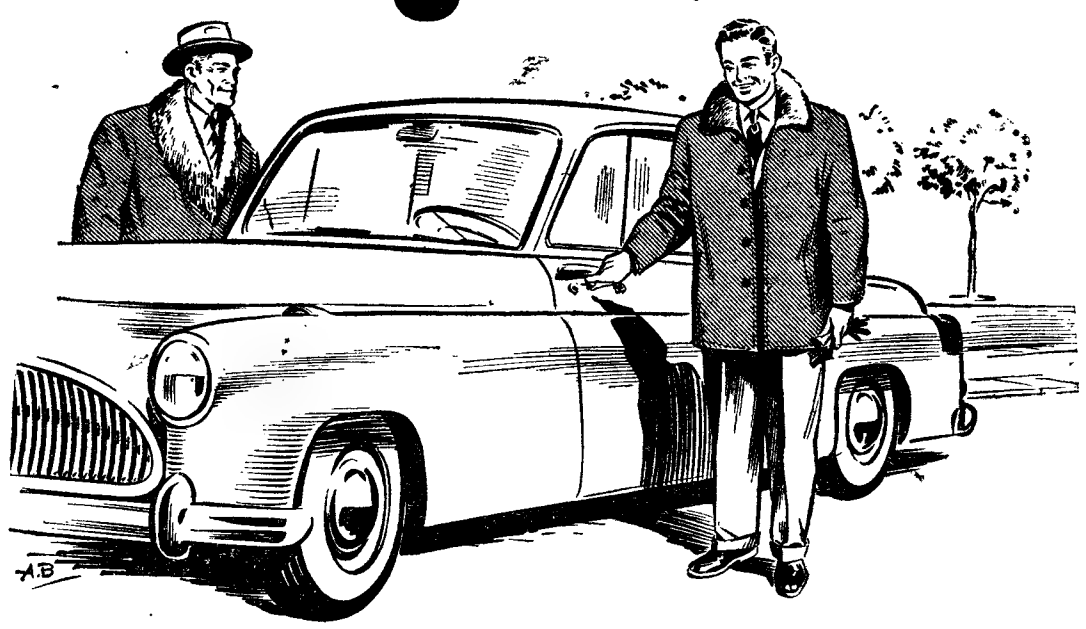
GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR, N.º 1 (ALCÂNTARA) TEL. 638181

LISBOA

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

3 ESTREIAS



QUAL DELAS A MELHOR?...

«SAMARRAS»

ADÃO — Camiseiros — Rua Augusta, 238

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DA MADEIRA

— A PÉROLA DO ATLANTICO —

NO

SECRETARIADO NACIONAL DE INFORMAÇÃO

FEITAS POR

AMADEU FERRARI

E EXECUTADAS COM MATERIAL

FERRANIA e FERRANIACOLOR

TRABALHOS DE LABORATÓRIO A PRETO E BRANCO, E CORES DE

J. C. ALVAREZ, L.DA

TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

LISBOA

Devo a KOLYNOS o brilho dos meus dentes,

a saúde da minha boca

e hálito impecável...

A espuma super-activa de KOLYNOS elimina os ácidos e combate a cárie dos dentes. E, KOLYNOS dura muito mais—basta um escasso centímetro de cada vez.

Procure KOLYNOS hoje mesmo { 7$00 / 12$50

REPARE... são 3 as qualidades básicas da MADEIRITE

RESISTÊNCIA
ECONOMIA
FÁCIL COLOCAÇÃO

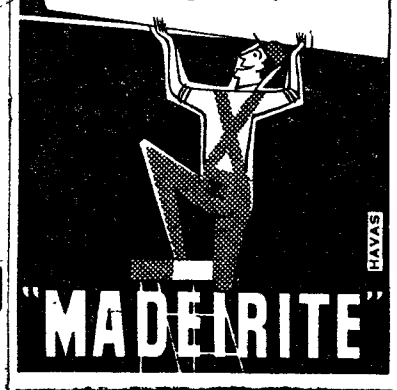
MADEIRITE — É um novo produto, fabricado em chapas de grandes dimensões, flexível, incombustível e impermeável.

MADEIRITE — empregada em tabiques ou revestimentos de tectos, presta inapreciáveis serviços no campo da construção, estando também especialmente indicada na fabricação de móveis.

Para mais completa elucidação sobre as incontestáveis qualidades deste novo material, peça o folheto elucidativo à:

LUSALITE

R. S. Nicolau, 123 — LISBOA
R. Santo António, 15, 2.º — PORTO
ou aos seus agentes na Província



"MADEIRITE"

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«PATRIA» 23 de Fevereiro	Para LUANDA e LOBITO. Recebe passageiros e carga. Nesta viagem os fretes não têm a sobretaxa de 20 %
«GANDA» 25 de Fevereiro	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).
«IMPÉRIO» 29 de Fevereiro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
«UIGE» 13 DE MARÇO	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 6 a 8 de Março.
«BENGUELA» 24 DE MARÇO	Com escala por Leixões, para: Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 13 de Fevereiro	Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
«VERA CRUZ» 15 DE MARÇO	Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 12 DE MARÇO	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

+ Dona Emilia Ferreira da Costa Machado

FALECEU

Eugénio Domingos Machado, Maria Alice da Costa Machado, Carlos Raul da Costa Machado e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mulher, mãe e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja da Nossa Senhora de Fátima, onde o seu corpo se encontra depositado, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Ordem dos Advogados

CONSELHO DISTRITAL

DE LISBOA

Assembleia Distrital Ordinária

Nos termos do artigo 568.º e para os efeitos do artigo 569.º do Estatuto Judiciário, convoco a Assembleia Distrital Ordinária para reunir na sede da Ordem dos Advogados, no Largo de São Domingos, n.º 14, 1.º andar, no dia 29 do corrente, ás 15 horas, a fim de apreciar e votar as contas do ano civil de 1955.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1956.

O Presidente,

Fernando Castelo Branco

Desportos de Inverno

na Serra da Estrela

A C. P. vende bilhetes especiais de 1.ª e 3.ª classes, a preços muito reduzidos.

De Lisboa (Santa Apolónia) á Covilhã, e volta, 1.ª classe 190$00 3.ª classe 110$00

Os bilhetes são válidos, para a viagem de ida, desde as 0 horas de sexta-feira até ás 12 horas do domingo seguinte, e para a viagem de regresso, desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O assassínio do pichel que entorna

Condensação do conto de TOLSTOI

ERA criança, habitava uma rua de Paris, em Belleville, e todas as manhãs ia a uma escolasita, de que nossa casa estava separada por quatro estabelecimentos apenas.

A taberna tinha no frontispício uma taboleta representando um pichel com um buraco, de onde saía um jacto purpureo. Lia-se, em volta da pintura, esta inscrição, a que eu achava muita graça: «Ao pichel que entorna».

Nunca, ao passar, deixava de parar um pouco diante da taberna, para admirar a taboleta e brincar com o cão do taberneiro, um atrevidote de pelo amarelo chamado «Poussot», que era meu amigo.

Pelo andar do tempo, e pela intervenção de «Poussot», o taberneiro também se me afeiçoou. Era um belo rapaz, de rosto risonho, olhar doce, córado, e muito alto. Chamavam-lhe o grande Luís.

Uma manhã, fiquei estupefacto por não ver «Poussot» vir ao meu encontro, como de costume, agitando o seu penacho amarelo, e o meu espanto redobrou achando a taberna fechada.

Bandos de operários e besbilhoteiros paravam. Um dos moços do talho saíu, seguindo-se-lhe um caixeiro do armazem das fainças. Detrás de mim esfusiavam exclamações e interrogações. Eis algumas, que distingui:

— Porque será que não abriu?

— Este pequeno é parente dele?

— O grande Luís tardar uma hora, isto não é natural.

— Oh! Um crime! Não é possivel! O «Poussot» teria ladrado.

— Se eu fosse prevenir um agente de Polícia!

Entretanto, sentia-me empurrado para o portal. A meia-porta baixe cedeu sob o impulso; e, como para mim ainda era muito alta, achei-me bruscamente, e quase sem o querer, dentro do estabelecimento. Ao mesmo tempo ouvia o moço do carniceiro que gritava, metendo a cabeça encarapinhada pela abertura.

Eu continuava a chamar «Poussot», soluçando.

Mas nada respondiam, nem «Poussot», nem o grande Luís.

De repente, ouvi ranger a tranca da porta da janela. O moço do carniceiro, que afinal entrara, a desaferrolhava com mão apressada e trémula, sem duvida, porque o ferro abalava a madeira em marteladas sacudidas.

Um grito sufocado, que o meu companheiro soltou, me fez largar a pasta e descerrar as palpebras. Aberta de par em par a janela, a claridade vinda da rua tinha enchido o estabelecimento. Lá ao fundo, numa cama feita sobre duas tábuas, jazia o grande Luís, não já com o seu ar risonho, olhar doce, faces córadas, mas pálido, horrívelmente pálido, com o olhar fixo, desvairado, vítreo.

O moço do carniceiro repetiu com voz rouca:

— Oh! Grande Luís! Há alguma novidade?

Descobri então, a um canto, e indiquei com o dedo, o pobre «Poussot», que tinha a língua de fora, e as patas retezadas para o ar. Do mesmo relancear de olhos vi que no pavimento havia como que vinho entornado, mas um vinho negro, espesso. Parecia um pantano viscoso, prestes o dessecar.

Neste momento soou, lá fora, a voz de uma das coscovilheiras, dizendo:

— Talvez ele esteja bebado!

Uma outra acrescentou:

— E' melhor sacudi-lo um pouco.

— Oh! Grande Luís!

A cabeça rolou pelo chão.

Deu-se então um violento movimento de recuo.

Uma vizinha levou-me para minha casa. Preso dos mais espantosos pesadelos, estive durante oito dias ameaçado de uma febre cerebral. Conduziram-me para casa de meu avô, no campo, a fim de passar um mês para me restabelecer. Quando voltei a Paris, não habitávamos já o mesmo bairro. Quando quis perguntar a meus pais se sabiam alguma coisa a propósito da história deste crime, responderam-me evasivamente. Só o que pude saber foi que o assassino não fora descoberto.

Seguramente, o autor do crime era pessoa da intimidade do grande Luís, o que resultava do seguinte raciocínio: o «Poussot» era um excelente cão de guarda, e, quando ladrava, os dois cães de fila do açougue nunca deixavam de lhe responder. Ora, na noite do crime, nenhum latido se ouvira.

Teria sido uma mulher?

Qual teria sido o móbil do crime?

Enigma sem resposta. Não tinham roubado coisa alguma em casa do grande Luís; não se sabia até de ter inimigo algum rancoroso. Alguns rivais em amores, quando muito. E ainda esses eram desarmados pela pouca importancia que ele ligava ás suas conquistas, todas passageiras, de pouca duração.

Vi-me, pois, também forçado a «arrumar» o negócio, e a convencer-me também de que nunca saberia a verdade acerca do assassinato do «Pichel que entorna».

E julgai da impressão que recebi um dia quando, inopinadamente, ouvi atrás de mim a voz de uma menina que gritava:

— «Poussot»! «Poussot»!

Volto-me. Estive a ponto de cair. E' «Poussot», efectivamente, que contemplo. Um «Poussot» quase idêntico ao antigo! Uma espécie de gozo de pelo amarelo.

A pequenita, muito elegantemente vestida, passeava no Bosque de Bolonha, em companhia de uma governante. Com risco de passar por doido, corro para ela e pergunto-lhe:

— Como é possível o seu cão chamar-se «Poussot»?

Ela assusta-se e foge para a governanta, enquanto que «Poussot» se põe a ganir frenéticamente em volta de mim. Não me comovo e interpelo a governanta, desta vez muito gravemente, de chapéu na mão. Responde-me em alemão, de que eu não sei nem palavra. Ponho-me a segui-las, apesar da atrapalhação que isto lhes causa.

Assim fomos até uma casa de Neuilly. Informo-me nos arredores, e eis o que sei:

A pequenita mora com a mãe, que é viuva, e com o avô paterno, um ancião de setenta anos, que está idiota há desoito meses. Viveram para ali viver há três anos. Chegavam da Argélia, onde o pai tinha morrido tísico. Antes da paralisia que pregou o avô ao «fauteil», este avô era como que um bom pai, muito meigo, muito amável, e muito amado. Hoje, o seu cão «Poussot» é o unico ser que ele reconhece. Na época em que o pobre homem ainda era senhor da cabeça e da língua, quando lhe perguntavam que origem tivera aquele nome, respondia sorrindo:

— Ah! E' esse mesmo o meu segredo!

Um dia, tendo alguém insistido mais vivamente, o velho murmurou, numa espécie de beatitude:

— Isso é comigo.

Eu desejei ver o velho. Espreitei-o desde o meio-dia de um sol esplêndido, dos que se costuma aproveitar para passear os doentes. Pude então ver o enfermo, com uma fisionomia ainda amável, apesar do seu estado imbecil. Aquele rosto devia ter pertencido ao numero dos que se diz, que respiram honradês.

Estarei iludido?

Sem duvida que eu poderia obter a certeza de tudo, cativar a tímida criancita, por seu intermédio conhecer a mãe, interrogar discretamente, e então...

E então, o que?

Festa diplomática

Por motivo da inauguração da propriedade em que está instalada a chancelaria da legação da Suíça e a residência do respectivo ministro, sr. Henry-Béat de Fischer, este diplomata e sua esposa dão amanhã, das 18 e 30 ás 20 e 30, uma recepção para a qual foram convidadas altas patentes do Exército e da Armada, membros do corpo diplomático, funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros e muitas outras individualidades da sociedade portuguesa.

EXCURSÕES

Pelo CARNAVAL

AMENDOEIRAS EM FLOR

ALGARVE

nos dias 12-13-14 de Fevereiro Visitando: LAGOS, PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, CALDAS DE MONCHIQUE, LOULÉ, FARO, OLHÃO, TAVIRA, VILA REAL DE SANTO ANTONIO, BEJA, etc.

PREÇO: 180$00

PORTO

nos dias 12-13-14 de Fevereiro Visitando: FIGUEIRA DA FOZ, AVEIRO, GUIMARÃES (Penha), BRAGA (Sameiro, Bom Jesus), SANTO TIRSO e Assistindo no PORTO ao CORSO DO CLUBE «FENIANOS»

PREÇO: 180$00

Programas, informações e inscrições

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)

Telefone 21034 CABINAS 2 e 3

LISBOA

Assembleia Nacional

Museus, palácios e monumentos nacionais

Na sessão de hoje da Assembleia Nacional, sob a presidencia do sr. conselheiro Albino dos Reis, terminará, na ordem do dia, o debate, generalizado, acerca do aviso prévio efectivado pelo sr. dr. Abel de Lacerda, sobre a necessidade de conservar e valorizar o nosso património artístico, cultural e histórico, (museus, palácios, monumentos nacionais, bibliotecas e arquivos), no qual interveio ontem o antigo ministros da Finanças dr. Aguedo de Oliveira. Hoje, depois de falar o dr. Augusto Simões, o autor do aviso prévio apresentará uma moção.

O sr. dr. Pinto Barriga tratou da desigualdade das férias do Carnaval que em todas as escolas são de três dias e nos Liceus apenas de um dia, o de terça-feira. Chamou a atenção para tal diferenciação, e que nenhum critério pedagógico justifica, e pediu que o assunto seja resolvido com critério de equidade.

Siderurgia Nacional

Acerca do que publicámos, quanto á intervenção do sr. dr. Manuel Maria Vaz, sobre o importante problema da Siderurgia Nacional, recebemos daquele deputado a seguinte carta.:

«*Sr. director* — No «Diário de Lisboa» de 4 do corrente, vem uma local intitulada «Siderurgia Nacional» que não exprime com inteira exactidão as minhas afirmações e que peço o favor de esclarecer. Na minha intervenção de 1 deste mês eu afirmei entender que o alto forno a coque, *em principio*, deveria ser *eliminado* e não que *estava condenado*, como nela se diz. Reforcei este meu modo de ver, com algumas opiniões concordantes. Entre estas, a de um parecer do Conselho Superior da Industria, colhida em documento oficial, que por *unanimidade*, aprovara a obrigação de consumir combustíveis ou carvões nacionais. E como estes não são coquificáveis, impunha-se a conclusão de que um processo siderurgico, deveria ser eliminado. A afirmação feita na local, de que o alto forno a coque *estava condenado*, que não fiz, implica a ideia de um julgamento e decisão condenatória, que não me competia proferir. Limitei-me a expressar uma opinião pessoal e em princípio, o que é diferente. Isto em primeiro lugar. Em segundo, e por informação do meu ilustre colega engenheiro Craveiro Lopes, soube que *posteriormente* áquele parecer do conselho, que invocara, este reunira, emitindo um voto ao que parece diferente do primeiro e cuja doutrina desconheço, por se não ter ainda tornado publica. E sendo assim, importa salientar a existência dos dois pareceres do conselho, possivelmente discordantes; um, o que invoquei e o outro, aquele a que aludiu o meu referido colega e que diferirá do primeiro. Nestas condições, se há divergências de opiniões ou modos de ver diferentes, isso não invalida a afirmação que fiz de existir um parecer do conselho, aprovando o consumo dos carvões nacionais, que por não coquificáveis, levaria á conclusão de que a solução do alto forno a coque não poderia ser utilizada ou seja, á eliminação desse processo de fabrico, opinião que mantive e ainda mantenho.

E é isto, o que interessa vincar, no interesse da verdade. Agradecendo a publicação destes esclarecimentos que julgo necessários para evitar mal entendidos, apresento a v. os meus melhores cumprimentos, pedindo-lhe me creia de v., etc.—*Manuel Maria Vaz*».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 12°,8; mínima 5°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,2; mínima, 8°,8*.

Tauromaquia

Mendes e «Badajoz» na América

O diário «La Patria», de Manizales, diz que Mendes, «torerazo» português, tem ritmo de fado, a suave harmonia de «Lisboa Antiga» e de «Abril em Portugal», e que encontrou o ponto justo entre o lidador e o artista de quadros deliciosos, sem se poder comparar a outros, com inspiração e alegria maravilhosamente dosificadas. E elogios grandes merece também o seu bandarilheiro de confiança, um senhor bandarilheiro como há poucos e que se chama «Badajoz» mas é português e António Cipriano de seu nome».

Marques e José Julio em Espanha

O matador de touros Joaquim Marques desistiu de ir ao México e segue para Madrid, onde confirmará alternativa em Abril, e o novilheiro José Julio foi contratado para Sevilha, também em Abril. Que seja este um bom Abril para Portugal.

Novilhada a 10° abaixo de zero

ALBACETE, 8 — A 10° abaixo de zero lidaram Segura e Morenito novilhos que tiritavam tanto que ambos puderam cortar orelhas. — (Efe).

Emerson Radio

Apresenta a nova maravilha

O receptor de bolso mais pequeno do Mundo, com transistors. Pilha que dura 10 vezes mais.

REPRESENTANTES:

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

+

António Carrilho

FALECEU

Maria Eufrásia Carrilho e sua filha, Alexandre Carrilho, sua mulher e filhos, Margarida Assunção Carrilho e filhos e mais família, participam o falecimento do seu querido irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da Rua dos Poiais de S. Bento, 46, 3.º, dt.º, para o cemitério de Benfica.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av.ª Almirante Reis, 129
Telef. 51586

António Carrilho

FALECEU

António Carrilho Mateus participa que faleceu o seu saudoso tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, saindo da sua residência, Rua dos Poiais de S. Bento, 46, 3.º, dt.º, para o cemitério de Benfica.

Assembleias gerais

A Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar escolheu os seus corpos gerentes para este ano. Como presidentes da assembleia geral, direcção e conselho técnico foram eleitos, respectivamente, os srs. dr. Miguel Maria de Lacerda de Homem de Melo, Mariano David Alves e dr. Alberto Pereira de Mesquita.

—A comissão executiva, para 1956, da Revista de Artilharia, ficou constituída pelos srs. general José Augusto Monteiro do Amaral, coronel António Cirne Rodrigues Pacheco e Aníbal Afra Nozes; tenentes-coroneis José Frederico da Silveira Machado e João Vitorino Frois de Almeida; major José António dos Santos Monteiro, Rubi António Marques e Fernando Ferreira Valença; capitães Horácio Emilio Perez Brandão e João Inácio Pereira Junior; e tenente Luís Filipe de Albuquerque Campos Ferreira.

Vida mundana

CASAMENTO

Celebra-se, brevemente, no Estoril, segundo informa a agência Efe, o casamento da diplomata dominicana Beatriz Parra Murga, secretária da embaixada do seu país em Londres, com o aristocrata escocês James Frasser Lucky.

A noiva é filha do encarregado de Negócios da República de San Domingos em Lisboa, sr. Juan Parra de los Reyes. O casal fixará residência em Madrid.

«Diário de Lisboa»

Assinado pelo seu presidente, sr. Francisco Barbosa Pereira Correia, recebemos, da Junta de Freguesia de Monsanto (a aldeia mais portuguesa de Portugal), um ofício em que se nos agradece o cuidado que nos têm merecido os interesses daquela simpática povoação.

Centenas de feridos

no desastre de Milão

MILÃO, 8 — O desastre ferroviário que se deu ontem perto de Cassano d'Adda, a uns 30 kms. de Milão, teria causado uma centena de feridos, dos quais 40 em estado grave.

Até agora, só apareceu um cadáver, mas receia-se que haja outros sob a massa informe formada pela carruagem da cauda do comboio de trabalhadores com a qual embateu o «rápido» Milão-Brescia.—(F. P.).

Mons. Johanes Gabriel

O catedrático da Universidade de Viena, monsenhor Johanes Gabriel, foi recebido pelo sr. presidente do Conselho, a quem foi apresentado pelo ministro da Austria em Lisboa. Esta tarde, aquele professor visitará o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.

NOVOS DISCOS PORTUGUESES

por

MAX — EUGENIA LIMA — HORÁCIO REINALDO — CELESTE RODRIGUES — MIRITA CASIMIRO — MÁRIO SIMÕES e o seu conjunto

Excelentes para os bailes de

CARNAVAL

Valentim de Carvalho, Ld.ª—R. Nova do Almada, 97—LISBOA

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	889$00	889$00	890$00
Cons. 3 % T. 10	944$00	944$00	944$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.025$00	1.025$00	—
Centenários 4 % 1940	2.255$00	2.253$00	2.257$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	998$00	998$00	1.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$00	998$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	98$00	—
Externo 1.ª série	1.252$00	1.250$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.253$00	1.252$00	1.255$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.235$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.400$00	—	1.405$00
Caut. 3.ª série s/juro	181$00	180$00	182$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	518$00	522$00
Norte de Portugal 5%	—	107$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	978$00	976$00	986$00
Gás Elect. 4 %	—	998$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.015$00	1.018$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.050$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	95$00	—
U E. P. 4 % 1945	—	97$00	98$00
U. E. P. 4 % 1948	—	97$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	101$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	102$00	—
Metropolitano	—	1.045$00	1.052$00
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	150.000$00	—
Mundial	752$00	750$00	760$00
Nacional	—	—	3.200$00
Sagres	—	1.750$00	2.000$00
Tagus	—	—	5.000$00
Bancos			
Alentejo	—	485$00	500$00
Angola	1.010$00	1.010$00	1.015$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	3.000$00	3.000$00	3.020$00
Portugal	2.395$00	2.390$00	2.400$00
Ultramarino	1.060$00	1.050$00	1.070$00
C.ªs Diversas			
Aguas Lisboa 1934	—	230$00	238$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	238$00
Cimentos Tejo	—	465$00	475$00
Cimentos Leiria	480$00	480$00	485$00
Crédito Predial	60$20	60$00	60$040
Electr. das Beiras	1.530$00	1.520$00	1.535$00
Gás e Electricidade	328$00	327$50	328$00
H. Alto Alentejo	153$50	153$50	154$00
H. E. Cávado	1.595$00	1.595$00	1.600$00
H E Zêzere	1.555$00	1.553$00	1.558$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Industrial Aliança	—	325$00	340$00
Portugal e Colónias	442$00	442$00	445$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.720$00
Nacional Navegação	1.890$00	1.870$00	1.895$00
Colonial Navegação	—	720$00	725$00
Portuguesa de Pesca	1.390$00	1.380$00	1.400$00
Port. de Tabacos	475$00	475$00	476$00
Tabacos de Portugal	628$00	626$00	630$00
União Elect. Port.	—	243$00	244$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.102$00	2.100$00	2.102$00
Ag. das Neves	—	1.300$00	1.350$00
Agric. Colonial	—	975$00	1.000$00
Açucar de Angola	—	—	—
Boror	—	575$00	580$00
Cabinda	411$00	410$00	412$00
Colonial do Buzi	388$00	387$50	388$50
Ilha do Principe	2.700$00	2.680$00	2.710$00
Moçambique	182$50	182$50	183$00
Zambézia	228$50	228$50	229$00
Incomati	—	4.320$00	4.390$00
Vada	4.245$00	4.240$00	4.250$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

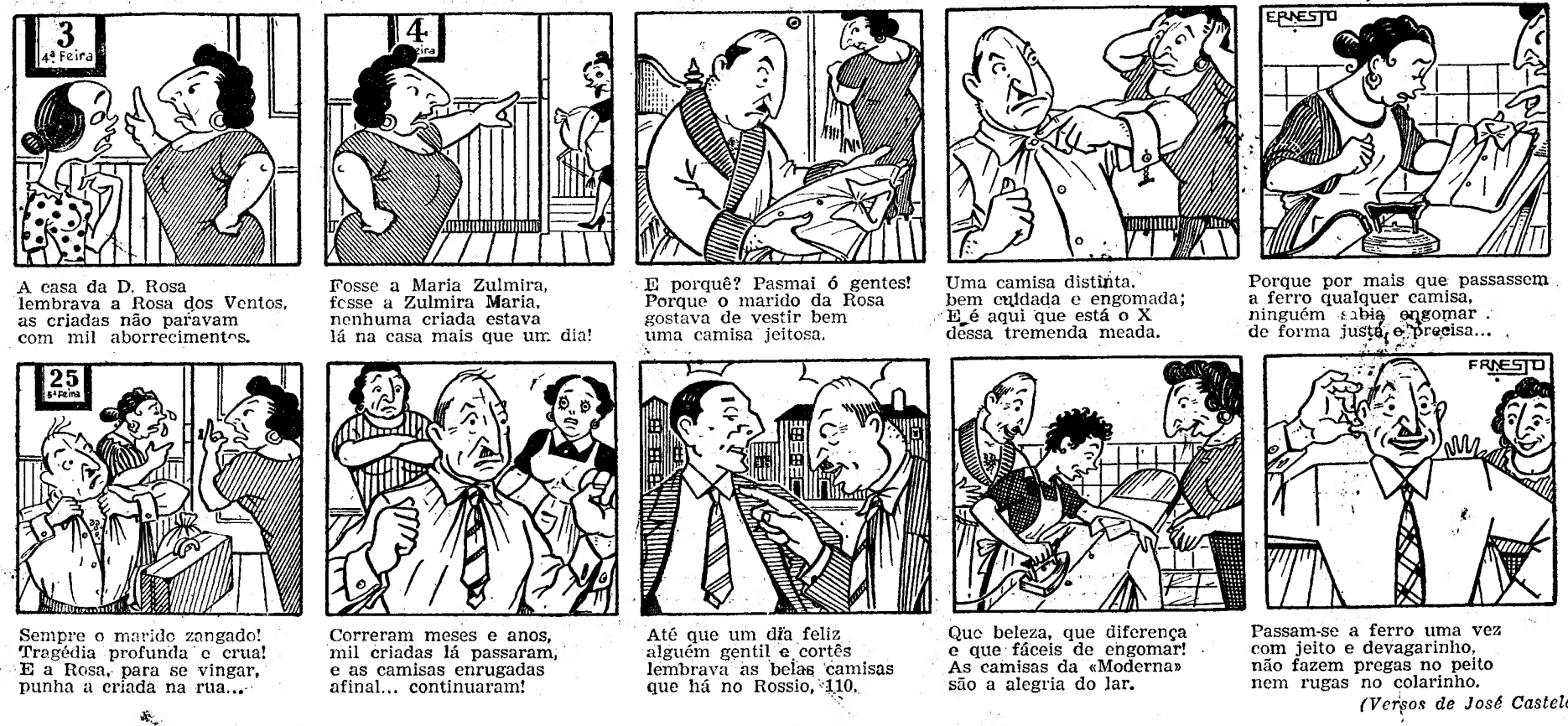
PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 20	28$70	29$00
Dólares de 50 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$66	$71
Bélgica	$57,5	$58.5
Brasil	$41	$43
Congo Belga	$56,3	$57.3
Dinamarca	3$90	4$15
Espanha	$65,2	$66,2
França	$07,2	$07,4
Holanda	7$45	7$65
Inglaterra	75$75	76$75
Itália	$04,4	$04,6
Marrocos	$07,1	$07,3
Noruega	3$65	3$95
Suécia	5$30	5$80
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$90	7$40
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	268$00	278$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 21273

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

MOBILIAS

Quarto ou Casa de Janta em castanho ou mogno, 3.300$. Em contraplacado, 2.800$. Em castanho e eucalipto, 1.800$. T. Fiéis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).



A casa da D. Rosa
lembrava a Rosa dos Ventos,
as criadas não paravam
com mil aborrecimentos.

Fosse a Maria Zulmira,
fosse a Zulmira Maria,
nenhuma criada estava
lá na casa mais que um dia!

E porquê? Pasmai ó gentes!
Porque o marido da Rosa
gostava de vestir bem
uma camisa jeitosa.

Uma camisa distinta,
bem cuidada e engomada;
E é aqui que está o X
dessa tremenda meada.

Porque por mais que passassem
a ferro qualquer camisa,
ninguém sabia engomar
de forma justa e precisa...

Sempre o marido zangado!
Tragédia profunda e crua!
E a Rosa, para se vingar,
punha a criada na rua...

Correram meses e anos,
mil criadas lá passaram,
e as camisas enrugadas
afinal... continuaram!

Até que um dia feliz
alguém gentil e cortês
lembrava as belas camisas
que há no Rossio, 110.

Que beleza, que diferença
e que fáceis de engomar!
As camisas da «Moderna»
são a alegria do lar.

Passam-se a ferro uma vez
com jeito e devagarinho,
não fazem pregas no peito
nem rugas no colarinho.

(Versos de José Castelo)

DIARIO DE LISBOA

QUER UM CONSELHO?

Para impedir que as moscas sujem as molduras douradas, passa-se sobre estas uma camada de liquido, obtido com um molho de alhos bravos num litro de água. Uma ligeira solução de goma arábica, misturada com clara de ovo diluida na água, constitui um verniz muito resistente que se pode aplicar não só nas molduras mas sobre todos os dourados sobre madeira.

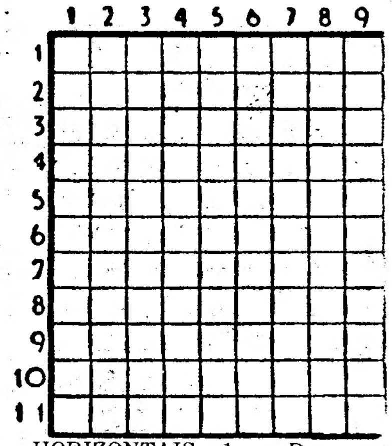
A RECEITA DO DIA

ISCAS À PAISANA — Limpa-se o fígado, corta-se ás iscas, com a espessura e o tamanho que quisermos; deitam-se num prato fundo com sal, pimenta, alhos pisados, durante duas horas. (À parte, raspa-se o baço para engrossar mais tarde o molho). Depois de bem escorridas as iscas, fritam-se em bastante manteiga de porco, deita-se a polpa do baço e deixa-se engrossar o molho. Servem-se com batatas cozidas, cortadas ás rodas.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1.451



HORIZONTAIS: 1 — Descansado. 2 — Freguesia do concelho de Idanha-a-Nova. 3 — Letras que figuram em todas as máquinas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Capa. 4 — Amofinar. Letra grega. 5 — Chamariam a si. 6 — Navios antigos. Lavrei. 7 — Arremassara. 8 Artigo definido. Espécie de pato. 9 — Altar. Símbolo químico do ósmio. 10 — Julgara. 11 — Originarias.

VERTICAIS: 1 — Reis. Poderes de mandar. 2 — Avaliais. Aqui. 3 — Aves galinaceas. Sapo do Amazonas. 4 — O sono das crianças (fam.). Rapares. 5—Grito. Sulca. 6 —Isolara. Atmosfera. 7—Nome de mulher. Furioso. 8—Nota musical. Reres. 9 — Ingeriam alimentos. Post scriptum.

Solução do problema n.º 1.450

HORIZONTAIS: 1 — Lamartine. 2 — Ira. Rum. 3 — Passa. 4 — Alar. Adão. 5 — Usa. Lar. 6 — Em. As. 7 — Eis. Tom. 8 — Isto. Ares. 9 — Amola. 10 — Cal. Ter. 11 — Acometera.

VERTICAIS: 1 — Liça. Isca. 2 — Ar. Lumes. AC. 3 Mapas. Italo. 4 — Ara. Som. 5 — Rãs. Ode. 6 — Sal. Tal. 7 — Irada. Orate. 8 — Nu. Arame. Er. 9 — Empo. Será.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA. — A's 18, Noticiário; 18 e 10, Danças; 18 e 30, Meia hora dos Estados Unidos da América; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorologico e fecho.

Programa «A» — A's 19, Revista de revistas estrangeiras; 19 e 10, Concerto pelo sexteto de cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Conjuntos instrumentais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 30, Árias célebres; 20 e 45, Musica regional portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Programa pela orquestra de Benedict Silberman; 21 e 30, 2.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Campos Junior «A Ala dos Namorados»; 21 e 50, Uma hora de fantasia; 22 e 50, Poesia, Musica e Sonho; 23 e 20, Danças, transmitidas do Restaurante Alvalade; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19, Concerto de camara: «Sonata n.º 3, em mi maior», de Bach; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Continuação do concerto de camara: Serenata para piano e dezasseis instrumentos, por Fabiene Jacquinot e conjunto instrumental; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 67, em fá maior», de Haydn; «Sinfonia Clássica, opus 25», de Prokofieff; e «Salmo Hungaro», de Kodaly; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «A História da Carochinha», de Ravel; 21 e 30, «Sinfonia n.º 2, em dó menor, «Ressurreição», de Mahler; 22 e 40, Variações sobre uma valsa de Diabelli, de Beethoven; 23 e 30, «Concerto, opus 4, n.º 6», para orgão e orquestra, de Haendel; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18, Musica de dança do Morocco; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canta Renée Lebas; 20 e 30, Solistas; 20 e 45, Terras de Portugal; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Palm Beach; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45; Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22, Clube Radiofónico; 22 á 1, Rádio Peninsular.

Os novos arruamentos da Encosta da Aiuda

No Pavilhão dos Desportos, sob a presidencia do sr. engenheiro Carlos Cancio Henriques, realizou-se esta tarde um concurso para empreitada de construção de arruamentos na encosta do Restelo.

A base de licitação era de 9.780.460 escudos, sendo os prazos de execução e de garantia, de 360 dias, ambos.

As terraplenagens desta empreitada são de 75.900 metros cubicos, quanto á escavação para estabelecimento de razantes e aberturas de caixas, transportes para aterros e sua consolidação, e de 42.233 metros cubicos, no que se refere á escavação, com remoção dos produtos escavados para vazadouro, ou para as zonas marginais dos arruamentos.

A empreitada compreende a construção dum colector na Avenida D. Vasco da Gama, mas não faz parte dela a deslocação da pedra depositada na Rua C. G., junto do campo Clube de Futebol «Os Belenenses».

As propostas apresentadas vão ser estudadas, a fim de ser feita a respectiva adjudicação.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Avó Lisboa».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Arsénico e rendas velhas».
MARIA VITORIA—As 20 e 20 e 22 e 45 — «Festa é festa!».
VARIEDADES — As 20 e 45 e ás 23 — «Abril em Portugal».
ABC — As 20 e 30 e ás 22 [illegible]5 — «Haja saude».
COLISEU—As 21 e 30—Companhia de circo.

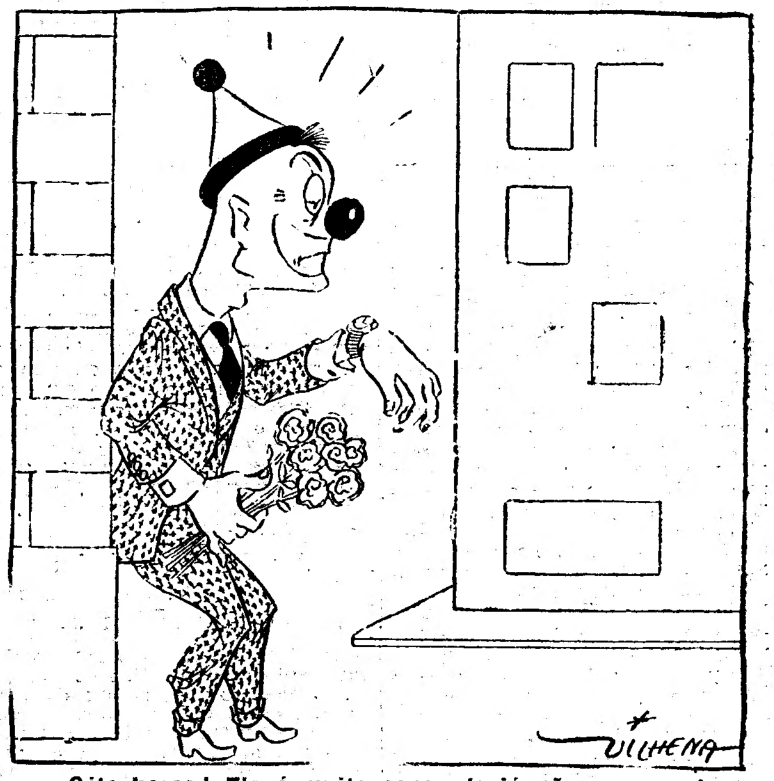
CINEMAS

S. LUIZ—«Helena de Troia».
TIVOLI—«O pecado mora ao lado».
SÃO JORGE—«O amor chegou de avião».
EDEN—«Os ultimos cinco minutos».
POLITEAMA — «Bons [illegible]as, miss Dove!».
MONUMENTAL—«V. Ex.ª quer ter a bondade?»
IMPÉRIO—«A favorita de Jupiter».
CONDES—«Suspeita».
ALVALADE—«Helena [illegible] Troia».
ODEON e ROYAL—«Suspiros de Triana».
PALACIO—«Clandestinas».
CAPITOLIO—«Chicago».
TERRASSE—«Beija-me Catarina».
LYS—«Anjo branco».
OLIMPIA—«O marinheiro do rei».
IDEAL—«Doido com juizo».
PROMOTORA—«A espada de Damasco».
JARDIM—«Encontro nas Honduras».
RESTELO—«Loucura em Veneza».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C, 281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)— Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122, 124. Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Lungenit, Ld.ª—Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Fonseca—Largo D. Estefania, 4, 5; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11, 13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Banha—Estrada de Chelas, 173, 175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38/A, 39, Tel. 842909; Dalton—Avenida Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais—Rua Carvalho Araujo, 156, Tel. 723965; Antolin, Ld.ª—Avenida Almirante Reis, 88-B/C, Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32, 36, Tel. 845513; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1, 9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Higilux—Rua de Pedrouços, 50, 52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; [illegible]nico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38, 40, Tel. 638132; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A Tel. 637563; Miçael—Rua de S. Bento, 380, 382, Tel. 662162; Neve[illegible], Suc.—Rua da Bela Vista, á I pa, 37, Tel. 661251; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Ld.ª—Rua da Rosa, 176, 178, Tel. 32687; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B, Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220, Tel. 21342—A—.

A MÁSCARA E O BARRETE — (3)



—Oito horas! Ela é muito capaz de já não aparecer!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se a influência do anticiclone centrado sobre as Ilhas Britanicas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Aumento progressivo de nebulosidade nas provincias a Sul do Tejo, com periodos de chuva no Algarve. Vento bonançoso a moderado de Leste, rondando para Sueste. Pequena subida de temperatura.

HÁ TRINTA ANOS

D. Ruy da Camara ia tomar «alternativa» de cavaleiro tauromáquico e dizia ao «Diário de Lisboa», em 8 de Fevereiro de 1926:

—A «alternativa» já a tomei das mãos de João Nuncio em Espanha, quando em Outubro passado toureei á sua esquerda em Badajoz. Agora, será também ele que me confirmará em Lisboa.

—A sua opinião sobre o toureio a cavalo, neste momento?

—Acho que atravessa uma fase de levantamento artístico, devido á sua magnífica pleiade existente. Estamos numa das épocas mais brilhantes do nosso toureio a cavalo, que fez uma evolução extraordinária.

Almoço de despedida

ao dr. António Pedroso de Carvalho Pimenta

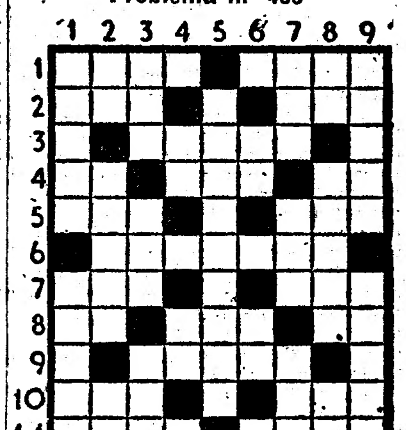
Por ter sido chamado a desempenhar outras funções, deixou de pertencer á direcção do Montepio Geral o sr. dr. António Pedroso de Carvalho Pimenta. Por este motivo foi-lhe oferecido um almoço de despedida. Os advogados do contencioso do Montepio Geral, srs. drs. Cancela de Abreu e Ferreira Deusdado, puseram em relevo, durante ele, as qualidades de trabalho e inteligência reveladas pelo homenageado durante o tempo em que foi director do pelouro das hipotecas.

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 438



HORIZONTAIS: 1 — Homem bíblico. Nome de mulher. 2—Soletrar. Artigo definido. Compareciam. 3—Celebre general romano que proferiu a célebre frase «alea jacta est». Artigo definido. 4—Antes de Cristo. Emprego. 550 em romano. 5—Nome dum astro. Cause dor. 6—Confunde. 7—O qual. Textualmente. 8 — Algum. Nome de mulher. Pronome reflexo. 9—Pronome demonstrativo (pl.). 10 — Ilha portuguesa no Atlantico. Existe. Gosta muito de. 11—Datas célebres. Dar pios.

VERTICAIS: 1—A outros respeitos. Por pouco. 2—Preposição. Vulgar. Viração. 3—Heroina francesa. Ale. Pronome pessoal. 4—Pronome pessoal. Campeão. 5—Adjunto duma faculdade. 6—Preposição e artigo. Em partes iguais 7—Escarnecer. Doutores. Parte. 8 — Seguia. Transmitis gratuitamente a outrem. Nociva. 9—Acera. Nome de homem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 437

HORIZONTAIS: 1—CAMA. Maré. 2—Cintura. 3—Ad. DE. 4—Oc. Ada. Ré. 5—Padieiras. 6—Ame Ala. 7—Vã. Cor. Ar. 8—Caria. 9—Canasta. 10—Troa. CHÃO. 11—Ao São. Ru.

VERTICAIS: 1—Topava. Tá. 2—Ac. CAMA. Cró. 3—Mia. DE CÃO. 4—Andai. Canas. 5—Demora. 6—Mudai. Risco. 7—Are. Rã. Ath. 8—Rã. Rala. Aar. 9—Pesara. Ou.

Provérbio: CAMA DE CHÃO, CAMA DE CÃO.

CAMISAS

EXECUTAM-SE POR MODELO OU POR MEDIDA COM TELA DE 1.ª, 25$00; CASEADO À MÃO MAIS 5$00

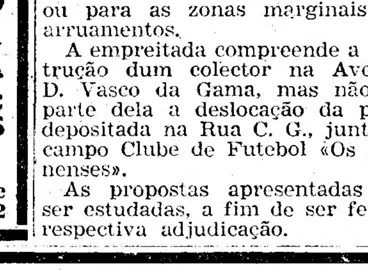
Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 50-1.º — Telef. 32402

SIERA

Mod. 1.065-U

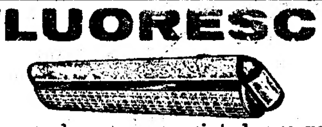
SENSAÇÃO DA NOVA SÉRIE DESTA FAMOSA MARCA HOLANDESA

LIGAÇÕES PARA «PICK-UP» E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR



ESC.: 1.650$00

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

GRANDE CAFE RESTAURANTE TIPICO CORUJA

CORUCHE — Telef. 114

Pratos regionais: Caldeirada á Sorraia — Lombo de porco no espeto ou Lombo de vaca á Coruja.

COLARINHOS «Van Heusen»

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingos & Agostinho.

O Brasil poderá reatar
as relações económicas
com a União Soviética

RIO DE JANEIRO, 8 — Numa conferencia de Imprensa, perguntando-lhes os jornalistas se o seu Governo manteria relações com a U. R. S. S., o presidente Kubitschek de Oliveira respondeu: «Comerciais, é claro que sim. Quanto ás relações diplomaticas, é da atribuição do Congresso, mas eu não tomarei a iniciativa de fazer qualquer proposta nesse sentido».

Acrescentou: «O Brasil, até agora, não recebeu qualquer pedido formal da Russia para o estabelecimento de relações comerciais entre os dois países. A única notificação do interesse russo, no campo comercial, foi através da entrevista que Bulganine concedeu no mês passado, á revista «Vison» e teve larga publicidade nos países sul-americanos».

O presidente declarou, por outro lado, que acabara de ter uma conferencia com industriais alemães, os quais propõem instalar, no Brasil, uma fábrica de camiões e acrescentou: «Como sabem, o desenvolvimento industrial do Brasil é a minha principal preocupação e é por isso que recebo, imediatamente, todos os que tencionem instalar-se no país».

Referindo-se á visita do vice-presidente dos Estados Unidos ao Brasil, disse o dr. Kubitschek de Oliveira:

«A visita de Nixon contribuiu muito para estreitar os laços entre os Estados Unidos e o Brasil, através da simpatia pessoal que irradia daquele estadista norte-americano. Durante a visita que eu fiz a Washington não discuti quaisquer assuntos específicos de negócios com os dirigentes americanos, mas tive, realmente, conversas muito importantes e interessantes, nesse campo, com o vice-presidente, Nixon, no Rio de Janeiro. Discutimos assuntos de especial interesse, os quais serão, agora, concretizados pelos nossos representantes».

O presidente reafirmou que, durante o seu mandato, trabalhará incansávelmente por combater a falta de géneros alimentícios, de combutíveis e de transportes. Afirmou que os seus ministros têm uma dura tarefa a realizar para resolver aqueles importantes problemas e que ele próprio está a trabalhar mais de 12 horas por dia.

«O ministro das Finanças, José Maria Alkmin — disse o dr. Kubitschek de Oliveira — estuda, presentemente, a reforma do sistema monetário e espero que ele tenha qualquer coisa sobre o assunto a comunicar á nação muito em breve». Afirmou depois: «Discuti largamente o problema da reforma monetária brasileira com o ministro das Finanças da Alemanha Ocidental, Ludwig Schaeffer, que é um verdadeiro mago financeiro». — (F. P. e A. N. I.).

A política económica de Kubitschek de Oliveira apreciada pela revista «Time»

NOVA YORK, 8.—O retrato do presidente da Republica do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, figura, esta semana, na capa do semanário «Time», que publica um longo artigo, em quatro páginas, sobre o estadista brasileiro, do qual lembra as origens, os antecedentes, a carreira e o programa político e económico que traçou.

Quanto ao ultimo, tal como é exposto no documento de 247 páginas, redigido, sob a sua direcção, por um grupo de especialistas, «Time» escreve: «Para aplicar este programa com exitò, o presidente Kubitschek de Oliveira deverá atrair capitais estrangeiros consideráveis ao Brasil. No decorrer da sua viagem, antes de tomar posse do poder, o presidente disse e repetiu que o seu Governo reservaria a melhor das recepções aos investimentos estrangeiros. Necessitará de empréstimos americanos para os sectores dos transportes e da força motriz. E terá necessidade urgente do auxílio dos Estados Unidos para a consolidação da dívida externa do país. O recente anuncio de um empréstimo para equipamento ao Brasil, de 55 milhões de dólares, pelo Banco Importador-Exportador, é prova clara da intenção de Washington de mostrar boa vontade relativamente ao novo Governo brasileiro».—(F. P.).

A Krupp construirá locomotivas em São Paulo

SÃO PAULO, 8 — O Governo do Estado de São Paulo cedeu á fábrica Krupp, de Essen, uns terrenos situados a uns 50 kms. desta cidade, onde aquela firma alemã poderá instalar uma fábrica de construção de locomotivas.

O contrato para a entrega destes terrenos foi assinado, esta manhã, entre o governador do Estado e os representantes da fábrica Krupp.—(F. P.).

Os incidentes
com a expulsão
de uma estudante de cor
da Universidade
norte-americana

NOVA YORK, 8. — O conselho da Universidade de Alabama, em Tuscaloosa, aprovou uma moção denunciando os actos de violencia e pedindo «medidas para assegurar a protecção dos estudantes e defender a reputação da Universidade.

Afirma esse documento que a maior parte dos manifestantes, cujas demonstrações violentas levaram á suspensão da estudante negra Antherine Lucy, não eram, na realidade, estudantes universitários. «A Universidade — declara a moção—não se deixará dominar pelo Conselho dos Cidadãos Brancos, nem pela seita Ku Klux Klan. Entretanto, a vergonha por que a nossa Universidade passou nunca poderá ser esquecida».

Ao mesmo tempo, a Camara e o Senado do Estado de Alabama votaram uma resolução felicitando a Universidade por haver suspenso Antherine Lucy.

Por outro lado, o dr. O. C. Marmichael, reitor da Universidade de Alabama, declarou que o conselho de administração universitário «não se arriscou a demorar a aplicação da medida de expulsão da estudante negra, com receio de que aumentasse a violencia das manifestações».

A própria Antherine Lucy afirma: «Continuo decidida a frequentar as aulas da Universidade de Alabama». — (F. P.).

A opinião de Stevenson

LOS ANGELES, 8. — «Há que proceder, gradualmente, no domínio da segregação. Não se pode fazer desaparecer, de um dia para outro, uma tradição que conta várias gerações» — declarou, numa reunião de personalidades negras da Carolina do Sul, o dirigente democrático Adlai Stevenson.

Em resposta a um dos ouvintes, que desejava saber se ele é partidário do recurso á autoridade federal para fazer respeitar a abolição da segregação nas escolas e nos transportes colectivos, Stevenson disse que a situação melhorará graças á disposição dos homens e não ao uso das baionetas. — (F. P.).

Ameaça de acção judicial contra a Universidade

TUSCALOOSA (Alabama), 8. — A Universidade do Alabama está em face da ameaça de acção judicial, se não satisfazer o pedido de readmissão da estudante negra, Antherine Lucy, que foi suspensa, na quinta-feira, no terceiro dia em que ia ás aulas, depois de ter sido bombardeada com ovos e apedrejado o seu automóvel. — (R.).

Brasil, Argentina e Uruguai
preparam a constituição de um bloco
que englobará 80 milhões de habitantes

BUENOS AIRES, 8. — A proposta do presidente do Conselho do Uruguai para se reunir, em Montevideu, uma conferencia dos presidentes do Brasil, da Argentina e do seu próprio país, foi recebida muito favorávelmente nos meios políticos argentinos, onde se frisa que, nessa reunião, seria possível lançar as bases de uma espécie de pacto americano sul-atlantico, destinado a reforçar a cooperação económica e política entre os três países. Contribuiria, além disso, grandemente para o desenvolvimento do Brasil, da Argentina e do Uruguai, que contam, ao todo, mais de 80 milhões de habitantes, ou seja perto de 80% da população total da América do Sul, e dispõem de uma extensão de 14.000 kms. do litoral americano no Atlantico Sul.

Os círculos políticos sublinham, ainda, que a conferencia dos três presidentes proporcionaria á Argentina uma ocasião para sair do isolamento em que o Governo de Perón manteve o país.

Segundo declarou o embaixador da Argentina em Montevideu, Alfredo Palácios, o presidente Pedro Aramburu aprovou a iniciativa do dr. Luis Battle Berres, presidente da republica do Uruguai, para a realização, naquela capital da conferencia tripartida. O embaixador argentino, que se encontra, actualmente, em Buenos Aires, onde veio entregar ao presidente Aramburu o convite do chefe de Estado do Uruguai, declarou que o presidente do Brasil será, também, convidado.

Esclareceu que a ordem do dia da conferencia compreendia um estudo geral das questões de carácter económico, assim como um estreitamento dos laços culturais e políticos dos três países. O embaixador confirmou que a conferencia começará, provávelmente, em 19 ou 20 de Abril próximo. — (F. P.).

A impressão no Brasil

RIO DE JANEIRO, 8. — «Em princípio, aceito todos os contactos susceptíveis de tornar, ainda mais sólida, a unidade deste continente» — declarou o presidente Kubitschek de Oliveira, durante uma recepção aos correspondentes da Imprensa estrangeira, no palácio presidencial, a propósito da proposta conferencia dos presidentes da Argentina, do Brasil e do Uruguai, em Montevideu, no dia 20 de Abril. Esclareceu, no entanto, que não fora ainda informado da proposta do presidente do Uruguai.

Ainda não se fazem comentários nos círculos diplomáticos, os quais se limitam a declarar que não têm conhecimento oficial da iniciativa.

A primeira reacção dos meios políticos, sem responsabilidade no Governo é que seria difícil ao presidente Kubitschek ausentar-se do país, quando, precisamente, o Governo se encontra no período de instalação. Alguns declaram que uma visita do presidente fora do país, embora curta, levantaria problemas melindrosos. A oposição — afirmam — não desarmou, teria nessa ausência ensejo excelente para intensificar a sua actividade.

Pensa-se, por isso, nos mesmos círculos que a conferencia dos três presidentes só tem possibilidade de se reunir se o fizer no Rio de Janeiro, e não em Montevideu, como se projecta. — (F. P.).

Os poujadistas
anunciam propósitos obstrucionistas
na próxima sessão
do Parlamento francês

PARIS, 8.—A Assembleia Nacional reunir-se-á, na sexta-feira, para decidir se mais 12 deputados poujadistas terão a mesma sorte de um dos seus companheiros que perdeu ontem o mandato, por 259 votos contra 194.

Se os outros 12 poujadistas, cuja eleição foi posta também em duvida, foram excluidos da Assembleia, os socialistas conquistarão mais quatro lugares, os radicais também mais quatro, os republicanos populares um e os conservadores três. Isso reduziria o numero de poujadistas na Assembleia, de 52 para 39.

Notícias de que poujadistas desempenharam papel activo na organização dos disturbios com que Mollet foi recebido na Argélia, roubaram-lhes, ontem, muitos votos na Camara. Porém, vários deputados do centro e das direitas argumentaram que os eleitores tinham tido pleno conhecimento das tendências das três listas partidárias apresentadas por adeptos de Poujade e os eleitos deviam, por isso, manter os seus lugares.

Os círculos políticos declararam esta manhã que Pierre Poujade e os seus partidários estão resolvidos a insurgir-se contra a decisão da Assembleia Nacional.

Segundo os mesmos círculos, os chefes parlamentares do movimento poujadista afirmaram, hoje, que foram tomadas disposições para a tribuna ser ocupada, na sessão de sexta-feira, durante o maior tempo possível por oradores poujadistas, os quais, numa «maratona» de discursos, procurarão chamar a atenção do povo francês para aquilo que eles afirmam ser uma decisão injusta e iniqua da maioria parlamentar.

Prevendo-se que a sessão de sexta-feira seja ainda mais tumultuosa do que a de ontem, a presidência da Assembleia Nacional resolveu tomar as providências necessárias para impedir que a sessão seja interrompida por tumultos e, possívelmente, até por violentas cenas de pugilato. Sabe-se que foram já dadas ordens para ser reforçada a guarda do edifício da Assembleia Nacional.—(R. e A. N. I.).

Muito calor
e entusiasmo
para o Carnaval
. . . no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 8 — O Carnaval do Rio, que começa no sábado, anuncia-se particularmente quente. Este Verão é o mais quente que o Brasil conheceu, desde há 7 anos, com uma ausência total de chuvas, desde o mês de Dezembro. No entanto, verdadeiramente, o Carnaval já começou, na semana passada, com uma série de grandes bailes, onde foram coroadas numerosas «rainhas» do Carnaval, a da rádio, a dos artistas, etc.

A animação nas ruas, por enquanto, não é demasiada. A Polícia, porém, tomou as necessárias medidas para assegurar a ordem e mobilizou cerca de 1.350 homens. Por seu lado, a Camara Municipal olha pela decoração da cidade e instalou nas ruas palcos, pelos quais desfilarão as escolas do samba e os «ranchos» que, todos os anos, dão ao Carnaval do Rio uma das suas notas mais pitorescas. — (F. P.).

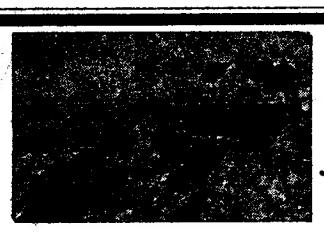
«RIBATEJANO»
Salvaterra de Magos — Telef. 14
O maior Carnaval do ano
4 noites e 3 dias de alegria em deslumbrante ambiente típico. 2 conjuntos ribatejanos de acordeons. 2 ranchos folclóricos em danças e cantares da região.
As nossas salas têm aquecimento.
Marcações e reserva de mesas em Lisboa. — Telef. 770320.

Ensopado de enguias
Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

AÇORDA DE SÁVEL
O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»


Choupana
RESTAURANTE - BAR - DANCING
Telefone 068099
GRANDIOSO CARNAVAL DE 1956
* O MAIS ELEGANTE DA LINHA DO ESTORIL *
COM O CÉLEBRE PIANISTA
CHUS IZETA
E O CONJUNTO DA CHOUPANA
RESERVAM-SE MESAS (S/cl. especial)

Telf. 060965
Ronda APRESENTA
OS ASES DA CANÇÃO LATINO-AMERICANA
LOS PANCHOS
(ADULTOS) CONSUMO OBRIGATÓRIO: 50$00
PARA O CARNAVAL RESERVAM-SE MESAS